O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 8 de novembro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 803

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 6, (Associação Commercial).

ADVOGADOS—Drs. Pedro Lessa e Oduvaldo Pacheco e Silva. Escriptorio, rua de S. Bento, 25.

A. Q. CHAVES LEAL—Leiloeiro—Escriptorio, rua de São Bento, n. 25-B.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Molestia nervosas, do coração e de p so. Residencia, Barão de Itapetininga, 74. Consultorio, rua Dita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 552.

DR. JAYME SERVA—Consultorio, largo da Sé, n. 7, do meio-dia á 1 hora; residencia, Visconde de Rio Branco, 35. Telephone 437.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Official da Academia de France—Residencia rua da Liberdade, 148.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 52, ao meio-dia.—Telephone 401.

INSTITUTO FEITOSA — São Paulo — Villa Mariannna Director: Miguel Alves Feitosa. Prospectos, na secretaria do collegio ou na rua Direita, n. 14.

JOÃO MASELLI—ex-engenheiro do 5.º districto maritimo—está procedendo ao levantamento de plantas de terrenos de marinha.
Trata-se em Santos com Emil Baur, á rua 15 de Novembro, n. 51, pegado á praça do Commercio.

JABOTICABAL — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir ali escriptorio de advocacia.

OLEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

TELEGRAMMAS

RIO, 7

E' provavel que o ministro da Fazenda não assista á inauguração da Alfandega dessa capital.

—

Declarou-se ao administrador dos Correios dahi que, no concurso que tem de ser effectuado brevemente, entrem apenas as pessoas inscriptas no que foi annullado.

—

Foram exonerados, por abandono de cargo, o annunciante Theophilo Alves de Azevedo e o agente de Bignassú, Antonio Benedicto Ribas, e nomeado, em substituição deste, José Egidio Milhares.

—

Pediram reforma: o capitão-tenente João Velloso de Oliveira, que reverteu para o quadro activo, e o commissario de quinta classe Francisco Lemos Bastos.

—

Na Camara nada houve de importante.

Nos corredores estiveram apenas o almirante Gonçalves e o sr. Quintino Bocayuva.

—

O «Jornal do Brasil», expôl amanhã photographias das exequias de Saldanha da Gama, celebradas ahi.

(De nosso correspondente)

—

RIO, 7

O despacho durou da uma ás 6 horas da tarde, sendo nelle discutidos assumptos diplomaticos e politicos.

—

Foi sanccionada a resolução que dispõe sobre consultas do Corpo diplomatico.

—

Chegou hoje a Southampton o couraçado «Aquidaban».

—

Foi reformado o medico de 4.ª classe Cincinato Silva.

—

O capitão do 3.º de artilheria, João Carlos Vasconcellos, que reverteu á actividade, foi transferido para o estado-maior de artilheria.

—

Foi classificado no 3.º regimento de infanteria o capitão Antonio Carneiro Monteiro.

—

Parece que formarão no campo de S. Christovam as forças que têm de figurar na parada do dia 15 do corrente, passando-lhes revista em carro o dr. Prudente.

—

Consta que o sr. Rodrigues Alves offereceu cinco contos para as festas da inauguração da alfandega dessa capital.

(De nosso correspondente)

—

RIO, 7

No Senado o sr. Ramiro Barcellos pediu á Mesa, vista a falta de comparecimento de muitos senadores, que lhes enviasse circulares, solicitando a sua presença.

O sr. Pires Ferreira protestou contra, allegando que tal pedido envolvia uma censura.

O sr. Catunda disse que seria melhor encerrar o Congresso, depois de uma convocação extraordinaria.

Em seguida o presidente do Senado declarou que pelo «Diario Official» de amanhã, com a publicação dos debates, apparecerá um aviso urgente.

—

Consta que foi hontem descoberta em mãos de empregados, avultada somma em sellos de correio, de valor de 1$000, quando o thesoureiro ha mais de quatro mezes não os supprie. Parece que os empregados se serviam de emissão clandestina ou falsa. O thesoureiro procede a rigorosa syndicancia.

(De nosso correspondente)

—

SANTOS, 7

Café:

O mercado manteve-se firme, constando vendas de 15.000 saccas, na base de 15$000.

Entraram 22.000 saccas.

Desde 1.º, 67.219.

Vendas desde 1.º, 76.000.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 150.490$229.

A Recebedoria, 27.762$671.

—

Movimento maritimo.

Entrou o vapor nacional «Industrial», do Rio de Janeiro, com varios generos, a Rosa Junior.

Sahiram os vapores:

Italiano «Matteo Bruzzo», para Genova;

Allemão «Mecklemburg», para o Rio-Grande;

Italiano «Sempione», para Genova.

(De nosso correspondente)

—

S. SIMÃO, 7

Conforme o accordo feito entre os partidos deste municipio, procedeu-se no domingo proximo á eleição de directorio republicano, representando a fusão dos mesmos partidos.

(Redacção da «Cidade»)

BOLETIM

E' possivel que a leitura do nosso *Boletim* de hontem houvesse suggerido aos dignos inspectores sanitarios a seguinte interrogação:

—Iremos então usurpar em horas Visitas domiciliarias as attribuições clinicas dos collegas?

De modo algum.

Nos conselhos ministrados pelos activos inspectores sanitarios á população da capital relativamente ás condições da moradia, preferencia de alimentos conforme as estações, empregos de desinfectantes nas latrinas, nos pateos, nos gallinheiros, etc., fala simplesmente o hygienista, ao qual compete mesmo o dever imperioso de aconselhar a presença do medico quando descobrir casos suspeitos de anemia, de empalademb, de desequilibrio geral, emfim, na saude das pessoas a quem visita officialmente.

Dediquem os zelosos inspectores sanitarios duas horas diariamente a essas visitas e terão feito jus a seus honorarios, ficando-lhes tempo de sobra para cuidarem de seus clientes particulares.

E se o director do Serviço Sanitario não reagir energicamente contra a rotina, sacrificará inutilmente a avultada verba que a sua repartição absorve e que exige muito mais do que a simples organisação mensal de um boletim de mographo-sanitario.

Tem-nos causado estranheza—devemos confessal-o — a falta de iniciativa e de energia da parte do pessoal sanitario em extirpar abusos prejudicialissimos á saude publica. Não nos consta, por exemplo, que jamais se tentasse nesta capital uma campanha fecunda, de exterminio, contra a falsificação de vinhos e outras bebidas, o que constitue hoje em S. Paulo uma escandalosa e lucrativa industria, em detrimento dos consumidores. Aqui faz-se tudo artificial e ostensivamente, com a certeza da impunidade, desde o vinagre de assucar fermentado até ao vinho do Porto, a Chartreuse, os aperitivos e estomachicos — drogas corrosivas, mortalmente toxicas, quando usadas em excesso.

A fritz-mackisação, não receiando encontrar aqui a energia mascula e intransigente do dr. Campos da Paz, tem-se multiplicado em S. Paulo com a fecundidade dos coelhos.

Ella bem sabe, a cynica falsaria, que a indulgencia das nossas autoridades vai até á tolerancia do conto do vigario, conhecido vulgarmente pelo nome de venda de bilhetes de loterias hypotheticas, phantasticas, em que a propria imprensa aufere lucros inconfessaveis, auxiliando pelo annuncio e pela *réclame* a vulgarisação do vicio, para quem joga, e constituindo-se cumplice da especulação exercida pelos pseudo-concessionarios dos lottos, dos sorteios-rapidos, das Paranás, das Bahias e de toda essa choldra sem fiscalisação possivel, expulsa do Rio, em parte, e accusada unanimemente por todos os homens honestos.

E aqui temos a bella capital paulista, tão futurosa, tão movimentada pela pequena industria e pelo grande impulso do seu commercio, transformada em campo aberto ás mais clandestinas e criminosas especulações—o caftismo, a loteria, a falsificação—sem que os poderes publicos e o jornalismo officioso se lembrem de intervir patrioticamente nessa vertiginosa carreira para a decomposição total dos costumes, arrazamento da saude publica e ruina da economia domestica.

Em compensação fazemos festas de arromba e exhibimos á estupefacção da pasmaceira provinciana os accordes reunidos de 200 instrumentos musicos, vigorosamente soprados por outras tantas sanguesugas do Thesouro!

O ANNO NEUVE, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. Veja-se o annuncio na terceira pagina.

Creches

Recebemos hontem do menino Joãozinho Ferreira da Costa, em regosijo pelo seu quarto anniversario, a quantia de 5$000.

—Para o bazar que realisaremos em breve, enviou-nos a exma. sra. D. Margarida Augusta da Silva um magnifico lenço de linho primorosamente bordado—objecto de alto valor artistico. Dentre ramos de flores surge lindo bébé que pasma ante um Cupido apoiado ao escudo em que se lê—*Creches—S. Paulo.*

Penhoradissimos a tanta gentileza.

Cadeia.

Presos existentes, 289; em custodia, 68.

—Foram recolhidos á cadeia, ficando á disposição do dr. juiz de Direito da 4ª vara, Petrilho Luiz, Pedro Amoroso, Belarmino Alves de Oliveira e Salvador Rodrigues da Costa.

A commissão promotora da celebração do 4º centenario da descoberta da India pediu ao governo portuguez auctorisação para a cunhagem especial de moedas de prata do valor de 1$000 e na importancia total de 1.000 contos.

Estas moedas denominar-se-ão *lusos* e terão curso legal.

OPINIÕES

Cousas republicanas

Todos os annos, reune-se o Congresso e os cinco ou seis congressistas mais familiares com as quatro operações—demonstram logo que a divida é sempre muito grande e que lá em baixo, na somma comparada das longas columnas das parcellas da receita e da despeza—os algarismos representativos do *deficit* avolumam-se bellamente e cada dia crescem e multiplicam-se, á sombra protectora do manto augusto da Republica. Respondem outros oradores, concordando com as observações dos economistas do Congresso.

No intervallo salva-se uma ou duas vezes a Republica, embalde se a mesma outras tantas vezes, entra-se de quando em quando no regimen da legalidade, experimenta-se a já vista e desacreditada panacéa da presidencia civil, pacifica-se o paiz, pondo termo áquella singular guerra fratricida que, sem duvida, pela differença do clima, occasiona vertiginosos *deficits* no orçamento do sr. Rodrigues Alves e produz alterosos saldos no orçamento do sr. Castilhos.

E o cambio desce mais um ponto e o preço da carne sobe mais duzentos reis por kilo.

Prorroga-se o Congresso, prorroga-se o subsidio, e os congressistas que se occupam do orçamento começam a comprimir o *deficit*, a apertal-o, a cortal-o e depois pegam na tesoura e começam a estiral-a, a estiral-a, puxando daqui e dalli, pondo-lhe agora um remendo, logo um accrescimo, até que a receita fique grande ao ponto de cobrir justamente o *deficit* ou se lhe deixar apenas uma pontinha de fóra.

No anno seguinte, reune-se o Congresso e o *deficit* cresceu, cresceu, transbordou por todos os lados e a receita encolheu, encolheu, transformou-se num lenciinho de assoar. Pegam outra vez ao *deficit*, descompõem-no, chamam-lhe nomes feios, pisam no aos pés e começam a puxar pela receita. Levam nisto seis ou sete mezes. Lá fóra outra vez o *deficit* a apparecer! Emfim, o concerto definitivo fica para o anno.

E a carne a subir!

* * *

A historia das finanças republicanas não é longa nem difficil de contar.

Vamos figurar a fortuna publica por meio de um algarismo qualquer. Digamos que, na manhã de 15 de Novembro, o Brazil era possuidor de uma nota de 1$000 ou 27 dinheiros.

O partido republicano entendia que o regimen monarchico não zelava bem daquelles 27 dinheiros. Que não os guardava bem, que os estava gastando, desperdiçando, emfim, defraudando a nação.

Por amor daquelles dinheiros, isto é, para melhor garantir os mesmos dinheiros, que, por signal, eram tres de menos do que os celebres 30 da Escriptura, entendeu o partido republicano que devia fazer uma revolução e confiar á Republica a chave da gaveta onde se guardava a fortuna publica. A Republica amarrou a chave á cinta.

A nação ficou de fóra, um pouco inquieta. Começou a ver entrar e sahir caras suspeitas, bem conhecidas, que privavam com a Republica. A Republica, bradando sempre que a monarchia esteve defraudando o paiz, tomou muitas medidas, para melhor guardar o dinheiro.

Fez mudar a fechadura da gaveta, poz uma nova, americana, com muitos segredos, molas e combinações. Cá de fóra ouvia-se o ruido frequente da chave girando na fechadura e o ranger da gaveta. Ecoflor, a Republica dizia saber muito bem guardar o dinheiro e estar vigilante. O paiz foi creando confiança.

Hoje, passados seis annos, a Nação pede para espiar para dentro da gaveta e ver os seus 27 dinheiros tão bem guardados pela Republica. Esta faz difficuldades em mostrar. A muito custo a Nação consegue a abertura da gaveta e—oh dôr! oh surpreza!—só encontra 10 dinheiros!...

Quem tirou os dezesete dinheiros que faltam?

A chave da gaveta estava com a Republica. Só ella lidou com o dinheiro. Só ella é responsavel.

* * *

A Republica, uma manhã, surprehendeu a administração monarchica.

Os republicanos entraram subitamente pelas repartições publicas. Sobre as mesas dos ministros acharam a correspondencia aberta e por abrir. Penetraram no gabinete imperial, arromhando os moveis e tudo vasculhando. E o que acharam? Descobriram, porventura, algum documento deshonroso? Não. Nada, nada absolutamente acharam que prejudicasse a reputação de honestidade das administrações da monarchia.

E não se póde duvidar que, no empenho de desacreditar os seus antecessores e adversarios, os homens novos não tivessem escrupulo em mandar publicar com ruido e espalhafate qualquer documento compromettedor que porventura achassem.

Não sei se a administração republicana sabiria tão bem como se sahia a monarchia daquella surpreza. Facilmente admitto, porém, para discutir, a absoluta pureza de todos os republicanos que têm gerido a fortuna da Nação.

Deante do descalabro de hoje, os defensores da Republica só empregam um argumento na defeza da sua desacreditada causa:

Que o desastre financeiro provém do jogo e o jogo na Bolsa não foi creado pela Republica.

* * *

Responder que o estado de afflictiva penuria em que se acham as finanças da Republica provém do jogo, não é responder.

Em primeiro logar, é preciso não confundir as finanças do Estado com a fortuna dos particulares. Os particulares jogaram e arruinaram-se, isto comprehende-se. O Estado, porém, não jogou. Como se arruinou elle?

Foi com as medidas do primeiro ministro da Fazenda da Republica, respondem alguns republicanos. Mas os actos do sr. Ruy Barbosa, feito isto renegados, foram applaudidissimos pelos republicanos. Houve apenas uma ou outra voz discordante. Esses actos tiveram a approvação do então immortal e naquelle tempo inclito Deodoro, foram acceitos como certos por toda a mathematica do sr. Benjamin Constant, pelo sr. Floriano Peixoto, que mais tarde devia ser promovido a salvador da patria. Os outros dous ministros do Provisorio, os generaes cá da terra, ficaram mudos a olhar com approvação para a fachada do palacio financeiro erguido pela imaginação do sr. Ruy Barbosa. Portanto, se foram perniciosos os actos deste estadista, a culpa não foi só delle, mas sim da Republica inteira representada no governo provisorio pelos seus mais applaudidos e consummados artistas.

A desculpa da jogatina não é bem cabida e não serve para exonerar a Republica das suas culpas. Se é verdade que sempre houve especulação na Bolsa e isto é proprio de todas as Bolsas, é innegavel que o apparecimento da Republica exacerbou essa especulação e levou-a ao auge do frenesi, com approvação do governo, com applausos e até orgulho de toda a imprensa republicana, que apontava como obra da Republica aquillo que então apresentava como uma prova de riqueza e progresso e que hoje clama de jogatina, com ares de desprezo.

A Gazeta de Noticias publicou, nos primeiros mezes de 1890, dous *interiores* financeiros com os srs. Glycerio e Rangel Pestana. Ambos estes veteranos da Republica declararam que a nova forma de governo, para distrahir da politica o espirito da população, viu-se obrigada a fazer emissões, a favorecer o alargamento do credito, a produzir a inflação do mercado, isto é, por outras palavras, a organisar o jogo. Disseram mais aquelles senhores que, no periodo critico da sua infancia, a Republica, para se popularisar, precisava agradar a muita gente, proporcionando lhe occasião de ganhar dinheiro. Esta confissão é importantissima e não deve ser esquecida. Por ella vemos testemunhadas por dous homens insuspeitos estas verdades: que a Republica harpoeira nos seus primeiros dias, se o espirito publico se voltasse para o problema politico. Em segundo logar, vemos confirmada esta outra verdade:—que a fundação da Republica exigiu aquella vasta e colossal corrupção de todos os brasileiros.

Dizer, portanto, que o jogo foi a causa da ruina do paiz é o mesmo que dizer que a Republica foi quem o arruinou, porque, para viver, precisou ella de sancionar, alargar e desenvolver o jogo, para o fim immoral de anesthesiar e entorpecer o espirito publico, que ella bem sabia ser-lhe contrario.

EDUARDO PRADO

O ANNO NEUVE, revista illustrada brasileira, publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. Veja-se o annuncio na terceira pagina.

Medonho sinistro

Na Estrada de Ferro Central, entre as estações de Juiz de Fóra e Marianno Procopio, occorreu ante-hontem tremendo desastre devido ao choque de dous trens, cujas locomotivas e grande numero de carros ficaram completamente reduzidos a estilhas.

O fatal encontro, que se deu entre o expresso que ia para Ouro-Preto e um trem misto que seguia direcção contraria, foi occasionado pela leviandade com que procedeu o agente da segunda das mencionadas estações, permittindo que o misto seguisse viagem, em vista de estar atrazado o expresso.

Este, porém, que tinha vencido o atrazo, encontrou-se com aquelle, na occasião em que levava grande velocidade, dando-se o horroroso choque, que victimou não pequeno numero de passageiros, ferindo gravemente muitos outros.

Entre os mortos foram encontrados e reconhecidos: o venerando bispo de Petrolé e seu secretario, o padre Bernardino, e quatro salesianos, que faziam parte da comitiva do desditoso prelado, alem de quatro irmãs de caridade que iam tomar conta de uma casa de educação, no Estado de Minas.

Não se sabe ao certo ainda o numero de feridos, assim como é ignorado tambem o de mortos. Uns e outros, entretanto, foram conduzidos para a cidade de Juiz de Fóra, onde o facto causou a mais profunda emoção.

O trafego para Ouro-Preto ficou interrompido, tendo sido preso, pouco tempo depois do lamentavel encontro dos trens, o agente da estação de Marianno Procopio, unico causador da medonha hecatombe.

Na caçada que o presidente da Republica Franceza deu em Rambouillet, em honra do rei de Portugal, foram mortas 750 peças, das quaes 250 pelo sr. D. Carlos, que é um atirador eximio. Os caçadores eram 14.

Deixou o governo do Espirito-Santo o presidente dr. Muniz Freire, que obteve licença do Congresso estadual e partiu traz-ante-hontem para o Rio. Na sua ausencia, motivada por incommodo de saude, ficou com a administração do Estado o coronel Henrique Coutinho, presidente do Congresso.

Da Allemanha

XI

O Congresso em Dresda

Outubro de 95

A *Associação Litteraria e Artistica Internacional* celebrou a sua reunião deste anno, o *XVII Congresso*, em Dresda, e as suas sessões duraram de 21 a 28 de setembro. Esses actos dias foram consagrados ao *Arbeits und Festphon*; mas houve, diga-se a verdade, mais festas do que trabalho positivo e, positivamente, o que não houve de modo algum foi plano. Conferencias graciosas, colonias por um polyglottismo phantastico, excursões pelos Alpes da Saxonia, almoços succulentos, em vapor, entre as margens moveis e fugitivas do Elba— eis o verdadeiro programma.

Freitas disse uma vez que os programmas são como as camisas, porque duram habitualmente um anno, remendam-se cada seis mezes, lavam-se todas as semanas e só apparecem um dia apenas, mostrando uma pontinha entre o peito e a garganta. E isso faz um grande mal, porque ou a gente conserva intacto o programma e se passa por sujo, ou manda-se lavar a camisa e se passa por volavel e apostata.

Felizmente o Congresso de Dresda abriu schisma e apostatou.

Eu fiz parte tambem do Congresso de Dresda, em cujo seio me foi commettida a honra de representar o Brasil. Infelizmente a minha tarefa, que devia ser quasi nulla, resumiu-se a muito pouco, e por motivos de ordem superior. Precisamente na ultima semana de setembro, que era a das reuniões da Associação, eu devia estar, não em Dresda, mas em Hamburgo, para receber os entes que mais extremeo neste mundo e que vinham da America.

Mas fiz o que pude, quasi nada podendo fazer. Anteriormente havia eu feito conhecimento na *Deutsche Schriftsteller Genossenschaft* com o dr. Albert Osterrieth, um dos secretarios da Sociedade Internacional, jurista e escriptor de notoria reputação. Esse joven, gentil e cavalheiroso, prestou-se obsequiosamente a representar-me nas festas da inauguração. Aqui, em nome da nossa terra, agradeço-lhe esse obsequio.

Em Hamburgo, tive a idéa de fazer-me representar por Max Nordau, porque o seu nome é já familiar aos brasileiros e porque como eu, guardadas as proporções, elle tambem pertence ao jornalismo brasileiro. Mas, se bem que eu soubesse que Max Nordau fazia parte da Associação Internacional, não pude na occasião verificar se elle estava na Allemanha.

Todas as questões apresentadas no Congresso de Dresda são de caracter juridico e todas se relacionam ao *direito de auctor*, que os escriptores se esforçam por estabelecer, diga-se a verdade, com desmedidas exigencias. Escriptores ou editores?

Os artistas e homens do pensamento, consciente ou inconscientemente, trabalham pela organisação de uma aristocracia intellectual que não me parece digna do *sacerdocio* que elles a todo momento lembram, a proposito de si mesmos.

Alguns desses escriptores, eu diria muitos ou quasi todos, adiam a questão social, a do operario diariamente usurpado pelo capitalista, usurpado no trabalho e na familia, cujos membros se dispersam ás seis horas do dia e voltam com todos os naufragios da miseria, da necessidade, da prostituição inevitavel. Para essa desaggregação diaria dos affectos que mais abalam o homem, os escriptores são, em regra, indifferentes.

Escriptores ou editores?

Mas toquem-lhe num pessimo romance, num tango, ou num *cancan* obsceno, porque são em regra esses trabalhos os que dão largo proveito material, e os homens se encolerisam mais do que seria razoavel.

Mas eu tratarei do assumpto mais tarde; devo agui dar a *ordem do dia* dos trabalhos do Congresso.

Eil-a:

I Convenção de Berna.

Os trabalhos desse artigo versavam especialmente sobre o estado da revisão da Convenção, sobre a cessão das obras de arte e sobre os *meios e modalos postos em pratica para obter as novas adhesões á convenção de Berna.*

Os relatores desse ultimo *item* em relação ás tres Americas foram *Alcides Bermes* e *Ernest Eisenmann*, designados desde o anno passado, *assim como todos os outros relatores.*

II. Estudos sobre as sociedades de protecção das obras litterarias e artisticas.

III. Creação de um repertorio universal (*Eintrags-Stelle*).

IV. Principios de unificação do direito auctoral nos paizes da União de Berna.

V. Differenças de legislação nos mesmos paizes.

VI. *a*) O direito internacional privado e os conflictos das leis na materia de direito auctoral (Relatorio de Alb. Osterrieth).

b) Relatorio sobre o estado das convenções concluidas entre a França e os differentes paizes da Allemanha.

VII. Relações entre os auctores e editores:

a)—Nota historica sobre os trabalhos da Associação.

b)—Estudo sobre os *desiderata* dos auctores.

c) — *Desiderata* (Standpunkt dos editores.

d)—Resumo da discussão.

VIII. Da concorrencia desleal em materia de obras intellectuaes e em materia de livraria.

IX. Obras anonymas.

X. Obras posthumas.

XI. Obras collectivas.

XII. Direitos dos collaboradores.

XIII. Direito de copia das obras de arte pertencentes ás collecções publicas.

XIV. Questões diversas.

Como se vê, o programma é exhaustivo e não poder ser, mas e realisado. A risca, fora a fortuna dos George Ohnet e Richebourg, se bem que deixasse na miseria um Mommsen ou um Renan, se por acaso disso tivessem.

Demais, essa sociedade dita *internacional* é exclusivamente de Paris; e lá tem a sua sede habitual, bem quinze relatores, dous vão de Paris e têm os glorosos nomes de *Frederico Mettetal*, *Emmanuel Maurice Maunoury*, *Jacque Lugol*, *Georges Harmand* etc., etc.

Mesmo no ponto de vista mercantil, não ha livros que dem tanto lucro nem de que se façam tamanhas edições como os livros inglezes, escriptos numa lingua que é falada por cento e cincoenta milhões de homens. Pois bem, não ha um só inglez entre os relatores dos *theses* do Congresso.

Uma das grandes fontes de vida da França é o commercio de livraria. Ella fez bem em expandir o seu commercio, mas, por Deus, para que enfeitar tudo isso com o nome de *Congresso litterario internacional?*

Não seria melhor dar-lhe o titulo de *Sociedade de protecção aos editores de Paris?*

João Ribeiro

O ANNO NEUVE, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. Veja-se o annuncio na terceira pagina.

Febre de jornalismo.

Com o proximo apparecimento da *Cocharada*, orgam do partido monarchista, para o qual já se acham encommendados, segundo nos consta, machinas e typos e que nos affirmam ser luxuosamente installado em rico predio, ficará S. Paulo com as seguintes publicações diarias, em portuguez:

Correio Paulistano
O Estado de S. Paulo
O Municipio
A Cocharada
Diario Popular
A Platéa
Democracia Federal
O Reporter
Diario Official
O Commercio de S. Paulo

Se a este numero incluirmos os collegas italianos e as publicações hebdomadarias, quinzenaes e mensaes, chegar-se-á a acreditar na vida prospera do jornalismo paulista.

Como as apparencias illudem...

O Ministerio da Industria pediu ao das Relações Exteriores que providenciasse no sentido de ser o nosso consul em Genova auctorisado a fornecer ao dr. Francisco Granadeiro Guimarães, commissario do serviço de immigração para S. Paulo, todos os documentos que lhe interessem, para o desempenho da missão a seu cargo e que possam ser destacados do serviço do Consulado.

Exposição Castagneto

Encerrou-se hontem, na presença do sr. presidente do Estado e dr. Carlos de Campos, que adquiriram as telas ns. 19 e 20, a exposição de marinhas daquelle distincto pintor nacional.

Hoje, do meio-dia ás 3 horas da tarde, o artista fará entrega dos quadros vendidos.

O dr. secretario do Interior auctorisou o director do Museu do Estado a prorogar, por mais 3 mezes, o contracto do naturalista viajante daquelle estabelecimento, sr. João Zench.

Enterro.

Hontem, ás 10 horas da manhã, enterrou-se no cemiterio da Consolação o sr. Estevam de Souza Barros, conde de Barros, fazendeiro em S. Carlos do Pinhal.

O cadaver do fallecido havia chegado a Santos ante-hontem, vindo de Vienna de Austria.

Entre as pessoas que compareceram ao enterro, notamos os srs. conselheiro Bento de Paula Souza, dr. Vicente de Souza Queiroz, Luiz Aguiar de Barros e numerosos parentes e amigos do finado.

Ao Ministerio das Relações Exteriores foram remettidas pelo da Fazenda todas as informações que aquelle solicitára sobre a divida da Republica Oriental do Uruguay ao Brasil.

E' de 28 o numero dos officiaes generaes, pelo quadro respectivo da legislação vigente. Esse numero, porém, está augmentado com os tres que reverteram por decreto de 30 do mez passado e dous do quadro extranumerario, sendo ao todo:

Marechaes, cinco, generaes de divisão, dez, generaes de brigada, dezoito, pertencendo á arma de artilharia, dez, á de infanteria, oito, á de cavallaria, seis, ao estado-maior de 1.ª classe, seis, e ao corpo de engenheiros, tres.

O mais velho dos generaes é o sr. marechal Almeida Barreto, que conta sessenta e oito annos de edade e cincoenta e um de serviço militar e o mais moço é sr. general de brigada Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, que tem quarenta e quatro annos de edade e trinta e um de serviço militar.

Destes trinte e tres apenas tres foram promovidos no passado regimen para esta classe e são elles os marechaes Barreto, Izidoro e Conrado de Niemeyer.

O sr. Secretario da Justiça declarou ao terceiro juiz de paz da Franca que o art. 81 do dec. n. 123 de 10 de novembro de 1892 não tornou a attribuição de nomear o escrivão de paz, exclusiva do juiz mais votado, cabendo fazel-o ao que se achar em exercicio, quando occorrer a vaga.

Habeas-corpus

Sr. redactor—O artigo publicado a 5 do corrente em seu jornal com o titulo *Bofetos* suggere-me certas considerações que peço a v. dar o alimento em sua conceituada folha.

Ui-as:

Ha poucos dias, quando terminou a ultima sessão do Jury, em que foram julgados 15 reos e condemnados somente 11, v. fez considerações a proposito da pequeno de condemnações em relação a tantos criminosos, considerações essas que foram applaudidas por outros jornaes.

Pois bem: se v. tivesse tido o trabalho de indagar da natureza dos processos julgados, chegaria ao conhecimento de que muitos dos reos já tinham excesso de tempo sobre a condemnação, quando fossem condemnados, e que, para e simplesmente, para que um homem que ainda podia corrigir-se ou melhorar de posição não viesse a ter em sua vida uma mancha,—uma sentença condemnatoria—, é que o Jury absolvia, porque punição propriamente, já a havia no tempo da prisão, já soffrida. Se v. fosse jurado, faria outro tanto e não escreveria o que escreveu.

Além disso, occorre muitas vezes que na policia um réo confesse o facto e as testemunhas depõem comprindamente sobre elle; mais tarde, no sommario, perante o Juizo regular comparece o réo e nega o facto a pé firme, allega ter sido a confissão extorquida, as testemunhas dizem o contrario do que disseram no inquerito ou negam certos dizeres que lhes são attribuidos. Como proceder? Condemnando?

Se v. fosse jurado, o que faria? Condemnava?

Vamos a outro ponto. Diz o seu artigo por mim citado:

Ao mesmo tempo, se as autoridades superiores da policia, na honesta intenção de evitarem crimes mais que provaveis, lançam mão interventora sobre ladrões confessos, vagabundos perigosos e reconhecidos, vão de encontro a uma ordem de *habeas corpus* preventivo, expondo-se a conflictos de jurisdicção, na hypothese de desprezal-a, ou aos motejos do proprio mediante, no caso de acatal-a.

Quero crer que se equivocou, porque não posso suppor que v., querendo ser favoravel de certo modo á policia, a offendesse tão gravemente; tão pouco quero suppor que v. ignora o que seja um *habeas-corpus*, preventivo ou não. O *habeas-corpus* é concedido, ou deante da ameaça de um constrangimento, ou quando elle já existe. O primeiro é que se chama preventivo, e refere-se a um facto passado e não futuro.

Portanto, se uma auctoridade policial, ao prender um criminoso na pratica de um crime, e encontrar em seu poder uma copia, mais que isso não póde ter, de um *habeas-corpus* que lhe foi dado por um facto que já se passou, recuar deante disso,—é inepta e deve pedir a sua demissão.

Querer dar a um *habeas-corpus* uma interpretação comoacima se deu é pensar ou suppor que essa medida tem mais poder que as bulas dos Papas, que deram logar á reforma de Luthero. Não ha tal, o *habeas-corpus*, fique certo v., refere-se ao passado e nada previne para o futuro.

Não queira v. que o seu jornal, que, como todos os outros, se proclama paladino das liberdades publicas, concorra para desmoralisar a instituição mais liberal que se conhece e que muitos não conhecem.

Guardem as auctoridades as regras da boa educação, mantenha-se cada qual no seu papel, que não haverá conflictos, senão os de pura competencia, que são os que não offendem aos conflictantes.

Acceitando v. esta reclamação em seu jornal, fará favor ao etc.

—CLEMENTINO DE SOUZA CASTRO, juiz da 2.ª vara criminal.

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 110, caixa do correio, 1.162

Denuncias.

O 1.º promotor publico dr. Costa Carvalho denunciou:

Ao dr. juiz da 4.ª vara, como incurso no art. 330, § 3.º, do Codigo Penal, Henrique Delamata;

Ao dr. juiz da 1.ª vara, como incurso no art. 297, Carlos Barbieri.

O mesmo promotor deu parecer pela condemnação de Petrilio Luigi e Pedro Amoroso nas penas do art. 399 do mesmo codigo.

O 2.º promotor, dr. Candido Motta, denunciou:

Ao dr. juiz da 2.ª vara, como incurso no art. 304, Silverio Marcondes; e como incursos no art. 156, Pedro Manoel de Souza, Florencio A. de Oliveira, Benedicto Antonio Rebello, José Pedro de Moraes e Antonio Pereira da Silva;

Ao dr. juiz da 3.ª vara, como incurso nos arts. 294 e 13, Francisco Garoni; e incursos no art. 303, José Egydio e Salvador Egydio.

Deve ter-se realisado ante-hontem, no Rio, a incineração de notas resgatadas do Thesouro e differentes bancos, na importancia de 8.400:000$, de notas substituidas, no total de 14.000:000$ e de notas do Banco da Bahia, tambem resgatadas, no valor de 200:000$.

Uma das primeiras providencias do general Galvão, ao chegar ao Rio-Grande do Sul, diz uma *varia*, foi determinar a eliminação das fileiras do exercito de todos os extrangeiros que nellas estivessem, sendo responsabilisados aquelles que os houvessem coagido ao serviço militar.

«OS MYSTERIOS DA CORRECÇÃO»

Sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*.—Ha dias me foi dado o immenso prazer de lêr alguns numeros do seu excellente jornal, assim como os *Mysterios da Correcção*, ahi editados.

Confirmo o que diz o narrador, notando, porém, que ha varias incorrecções no livro, entre as quaes muitos nomes trocados dos presos politicos.

Assim é que se lê na pagina 23, em referencia aos prisioneiros da 7.ª galeria:

«Cubiculo 153—Alfredo Padua, 84 annos, professor particular.»

E este um engano que foi por mim desfeito, quando o sr. general Honorato Caldas, preso da sexta galeria, publicou o seu vigoroso livro *A Deshonra da Republica*.

Esse cubiculo 153 da 7.ª galeria, do 4.º pavimento da Correcção, foi *por* mim occupado, desde as 7 horas da noite de 27 de dezembro de 1893 até 14 de julho de 1894, em que alcancei *a graça da minha liberdade*.

Fui interrogado na policia e compareci perante a commissão militar, composta dos srs. tenente-coronel Portocarrero e coronel Trompowski.

A accusação que pesava sobre mim era a seguinte, que foi escripta pelo punho do sr. coronel Valladão, um dos dous presidentes actuaes de Sergipe, num papel que serviu de base para o interrogatorio: «*Esse individuo é apontado nas rodas de Petropolis como partidario extremado da restauração da monarchia. Consta mais que vai publicar uma folha, para propaganda da restauração.*»

Nunca fui, sr. redactor, não sou e nem serei jámais idolatra de fórmas ou systemas de governo. Eu seria hoje o mais convencido das excellencias republicanas, se os seus proceres nos tivessem dado o que elles nos promettiam.

Mas deram-nos justamente só aquillo que nós julgavamos que elles poderiam dar: esphacelamento da Patria; ruina financeira; falsificação e corrupção do voto; anarchia administrativa; atheismo feroz; desprestigio do nosso credito no extrangeiro e a mais selvagem e indomavel intolerancia, factor de todos os crimes, que acabam de imprimir na frente da Patria o sello purpureo do sangue innocente, derramado barbaramente em pleno seculo XIX!!

E o homem que assim pensa, que nunca foi politico, que não tem ambições, mas que, como filho da imprensa, quer a liberdade plena na enunciação das idéas, o morador do cubiculo 153 da Correcção, durante 7 mezes, que ha de entrar para a historia,

Pelo nosso Estado

Santos

Ante-hontem realisaram-se alli nada menos de duas manifestações de apreço: uma feita pelos socios do Club XV ao seu presidente, sr. Antonio Carlos da Silva, que obsequiou os manifestantes, offerecendo-lhes uma taça de champagne na sua chacara da Barra; outra, dos socios da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio ao sr. Jorge de Sá Rocha, a quem offereceram um bello retrato a oleo acompanhado de um officio muito honroso.

—No dia 10 do corrente, devem inaugurar-se no salão de honra da Sociedade Portugueza de Beneficencia Santista os retratos dos srs Firmino F. Leão de Moura, Manoel Lopes Leal, Francisco P. Machado Reis, Silvino Alves Correia e Viriato Correia da Costa, socios bemfeitores daquella philanthropica associação.

Para assistirmos á sympathica festa recebemos um amavel convite da Directoria da Beneficencia, representada pelos srs. Jacintho F. Pimentel, José Gomes de Oliveira Carneiro e Carlos Luiz de Affonseca, o qual muito agradecemos.

—Victimado por uma congestão, falleceu hontem no Guarujá, na occasião em que tomava banho, o primeiro engenheiro do vapor inglez *Tagus*, James Clements.

O infeliz era ainda moço e muito estimado por toda a officialidade daquelle vapor.

—A bordo do vapor *Alacriti* eram esperados alli hontem 1.200 immigrantes, que se destinam ao interior do nosso Estado.

—Assumiu ante-hontem a gerencia do *British Bank of South America* naquella praça o sr. Edward Prier de Saone.

Campinas

Segundo reza um officio do engenheiro municipal, dirigido á Intendencia campineira, ameaça ruina imminente a matriz de Santa Cruz.

—Chegou alli, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte, o estimado industrial Pedro Anderson, socio da importante firma daquella e desta praça Anderson, Sotto Maior & C.

—Falleceram os srs. Sebastião Keol de Andrade, antigo empregado da Paulista, e o alferes Themistocles Thompson.

Piracicaba

O cemiterio local foi muito visitado no dia de finados.

A procissão organisada pelos frades capuchinhos esteve imponente. O Collegio Assumpção compareceu tambem, encorporado, na mansão dos mortos, cujo aspecto era realmente digno de respeito, pela uncção religiosa em que todos se mantinham.

—Regressou alli, vindo da Europa, o sr. Camillo Pigeard, estimado negociante daquella praça.

Mogy-mirim

Deu entrada na cadeia local Joaquim Correia, auctor da morte de Francisco de tal, praticada alli ha quasi um anno.

O assassino foi preso em Dous-Corregos, onde se achava homisiado.

—A *Imprensa* pede á Camara Municipal que mande abrir o jardim do largo do Carmo, de modo que o publico possa gosar de mais esse melhoramento.

Belém do descalvado

Installaram-se no dia de finados, as enfermarias da Misericordia local.

Graças aos esforços de alguns homens de coração, já a pobreza descalvadense tem onde se recolher, quando a doença lhe bater á porta.

Muito bem.

S. José

Estréou hontem, com grande concurrencia e muitos applausos, a Companhia Internacional de variedades phantasticas, a que já nos referimos nos numeros anteriores.

Hoje, segundo espectaculo com trabalhos novos e escolhidos.

Entraram em goso de licença os promotores publicos da Faxina e Santo Antonio da Cachoeira, bacharels Joaquim Fernandes de Barros e Francisco de Paula e Souza.

O preso da Penitenciaria José Pereira de Andrade pediu á Secretaria da Justiça copia do seu processo.

Obteve 30 dias de licença, para tratar da sua saude, a professora de S. Bernardo, D. Benedicta Justina de Oliveira.

A Camara Municipal de Brotas pediu para serem declaradas provisorias varias escolas daquella cidade.

Foi exonerado do quadro de chefe da turma de desinfecções o sr. Gregorio de Oliveira, sendo substituido pelo sr. João Maria da Costa Faria.

Falleceu, na sua casa de Midões, em Portugal, o sr. Roque da Silva Brandão, irmão mais velho do celebre salteador João Brandão.

Tinha 80 annos.

O sr. Roque Brandão era um homem bondoso e muito valente.

Serviu num batalhão de voluntarios, em 1847 e portou-se com muita bravura. As *façanhas* de seu irmão causaram-lhe profundo desgosto.

O sr. Benedicto Leite, deputado federal, apresentou traz-ante-hontem á Camara o seguinte requerimento:

«Requeiro que se solicitem do governo as seguintes informações necessarias para a discussão do projecto n. 212, deste anno, sobre conversão dos lastros dos bancos emissores regionaes:

1º. Qual o lastro que realmente depositou no Thesouro nacional cada um dos bancos emissores regionaes, com indicação das datas e papeis;

2º. Que alteração houve nesses lastros até 23 de setembro de 1893.»

A Superintendencia das Obras Publicas contractou com o sr. Manoel José dos Santos Torre, a construcção de duas pontes, no municipio da Serra Negra, mediante a importancia de 13:778$215.

O sr. João de Souza Azevedo, com a pontualidade que lhe é peculiar, trouxe-nos a quantia de 5$000, mensalidade por s. s. estabelecida para a viuva Reinhardt.

Por conta de verbas do Ministerio da Guerra será concedido um credito de 200:203$ á Delegacia Fiscal de S. Paulo.

Novelli em Lisboa

Lisboa, 10 de outubro

Conhecem, bem sei, o grande artista, mas isso não é razão para que deixe de dizer-lhes—ás pressas—as minhas impressões, as impressões que me causou.

Foi hontem, no elegante e risonho theatro D. Amelia, a estréa de Novelli, perante o publico da capital portugueza.

Representou-se a peça de Alcard—recusada pelo *comité* da *Comédie Française*,—*Papá Lebonnard*.

Casa absolutamente repleta. Nos camarotes, no balcão e nos *fauteuils*, *toilettes* de *soirée*—um publico que sabe apresentar-se deante de um grande artista.

Antes de subir o panno, cochichavam os Sarceys indigenas:

—Não encontrei nada escripto sobre a peça. Dizem que foi no *Theatro Livre*, de Paris: deve ser bem escripta, mas sem effeitos... Naturalismo no theatro não dá resultado—é desenganar.

—E do *homem*, que *sabes?*

—Sei que enthusiasmou os *tripeiros*, depois de ter feito delirar as gentes da America do Sul.

—Isso não quer dizer nada. A America do Sul, como a do Norte, não dá nem tira reputações; tem o delirio facil—tratando-se, por vezes, de mediocridades—;não consagra ninguem. Em materia de arte está como a Africa. E o Porto... é o Porto: deixa-se emocionar pelo Taveira e rebola de gôso com as palhaçadas do José Ricardo.

—Eu estou a vêr que vai ser um desapontamento, um *fiasco*...

—Tambem eu...

Papá Lebonnard é uma peça para ser representada apenas por grandes actores.

Como todas as peças realistas, é simples, banal e ao mesmo tempo dramatica, assim como a propria Vida. Os seus personagens não são syntheticos: são absolutamente nullos. Lebonnard é apenas grande pela sua bondade. Todo o drama joga em duas ou tres scenas dramaticas como tudo o que é simples e humano.

O actor é espantoso. Chega por vezes a fazer piedade, esmagado pela esposa, aos encontrões na peça, resistindo tão somente pela sua bondade de santo e pelo seu amor á filha.

Que extraordinario, que primoroso trabalho, verdadeiro até nos mais pequeninos gestos, nas inflexões de todas as phrases, na maneira, na physionomia tão curiosa e tão cheia de mobilidade!

Começa no primeiro acto a ser admiravel—nesse primeiro acto banal e estirado.

E' mesmo nesse acto e no segundo que achei Novelli um actor estupendo.

Tira da nullidade effeitos extraordinarios. Assombra. Dá a illusão da vida e faz pena. Nas scenas de amor aos filhos, no modo de fazer o dialogo, no processo facil, chegando por essa mesma simplicidade a dar uma intensa impressão de realidade, enerva.

No terceiro acto é mais facil a emoção, porque a acção ahi é dramatica.

Mas foi ahi que o publico se levantou, como um só homem, a applaudir, enthusiasmado, o prodigioso artista.

A convulsa maneira de se exprimir, as lagrimas que lhe saltam, na scena com o filho, a expressão dolorosa, a amargura rouca com que diz, emfim, o segredo da sua vida inteira—essa violenta situação subjugou e arrebatou a sala inteira.

Papá Lebonnard demonstra como de uma peça moldada em fórmas simples e humanas se consegue tirar uma obra de arte, de um poderoso encanto, que suggestiona e commove.

Novelli é um grande actor naturalista. Os seus bellos effeitos, tiros da simplicidade, arranca-os da vida.

Os Sarceys ficaram com as caras de asnos que Deus lhes deu.

(*Do nosso correspondente*)

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Batataes, a favor de Gabriel Martins de Oliveira e Maria Rita de Macedo;

Bom Retiro, a favor de José Ribeiro de Lima e Balbina Felisbina de Jesus;

Santos, a favor de Guilherme Santos e Isabel de Souza Oliveira;

Juqueri ou *Sant'Anna*, a favor de Maximiano José do Prado e Anna Maria da Conceição;

Salto de Ytú, a favor de Leandro Teixeira de Camargo e Anna Gertrudes de Jesus;

Consolação, a favor de Valentino Frederico Magnatta;

Conceição da Bôa Vista, a favor de José Querino de Figueiredo e Paulina Sergia de Figueiredo;

Mooca Mór, a favor de Francisco José de Almeida e Castorina Maria de Jesus; de Ignacio José de Souza e Maria Dias Leite;

São José do Muzambinho, a favor de João Venancio de Souza e Idalina Maria de Jesus.

—Provisão de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do padre Paschoal Giffoni, residente em Ytú;

Idem de exposição e procissão do SS. Sacramento, nas festas da parochia da Cotia;

Idem de fabriqueiro da matriz de Mogy das Cruzes, a favor de Francisco Mariano Franco;

Idem do vigario do Carmo do Rio Claro, a favor do padre Hippolyto Casiano Terras;

Idem quinquennal, a favor da capella de Santa Cruz da Liberdade, filial á Sé;

Idem quinquennal para a capella da fazenda de Pirapetinguy, em Pindamonhangaba.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:

De Corityba, para Henrique Kapochitz.

De Casa Branca, para Ettore Sirano.

Um aviso, para Aristides.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De finos moveis, guarnições, louças, quadros a oleo, jarras e grande numero de miudezas, na rua de S. Bento, n. 67, ás 11 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De moveis, louças, quadros, tapetes e muitos outros artigos na rua Conselheiro Nebias, n. 57, ás 11 1/2 horas pelo sr. A. Vaz;

De seccos e molhados, bebidas finas etc. na rua Barão de Iguape, n. 8, ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 8:

Superior do dia o major Olegario Placido Guimarães.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, os respectivos officiaes e um para ronda.

O 5.º, quatro officiaes para ronda.

O Corpo de cavallaria, um official para ronda de visita e o serviço do costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 2.º batalhão.

4.º uniforme.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Bezes.....	89
Porcos.....	34
Carneiros.....	9
Vitellos.....	1

Observações — Foram rejeitadas 4 rezes por magras.

—A carne de vaca foi vendida no Matadouro ao preço de 800 e 900 réis.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Lacerda, em liquidação

6º RATEIO

A commissão liquidante desta Companhia, para perfazer o pagamento de oitenta por cento aos credores, convidados a virem receber o rateio de dez por cento sobre os respectivos creditos, no Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, do dia 18 de corrente em deante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

S. Paulo, 8 de novembro de 1895.

Pela Commissão:

ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO

(sext. e terç.) 10—1

Alto negocio

Traspassa-se um armazem proprio para casa de varejo no centro da cidade, no melhor ponto que se póde desejar. Trata-se na rua Barão de Itapetininga, 20.

3—1

Ao publico

Sómente hoje tive conhecimento duma polemica entre um velho alumno e um alumno novo, que se debatem pelas columnas do *Diario Popular* em vista da descripção dos festejos da primeira communhão dos alumnos deste estabelecimento.

Ignoro tambem quem seja o amigo que tomou a minha defesa, mas posso asseverar ao publico que o contendor que se assigna com o pseudonymo de *Um velho alumno*, é meu irmão João Emydio Ribeiro.

E' esta a sua maneira usual de tratar aos seus. Ao distincto moço dr. Lamartine Delamare, nosso cunhado, já elle teve occasião de insultar pela imprensa.

Por isso não lhe ligo importancia: póde escrever o que quizer, que não lhe responderei.

E' sómente para mostrar ao publico a sua ingratidão para com a familia, que me apresso a escrever estas linhas, advertindo tambem que se elle tem hoje alguns recursos deve-os ao Instituto que tem sido e continua a ser o maior auxiliar para a acquisição desses meios.

S. Paulo, 8 de novembro de 1895

O director do Instituto de D. Anna Rosa.

JOSÉ EMYDIO RIBEIRO

Eu era assim

Ilm. sr. Honorio de Paula: É com indescriptivel prazer que trago ao vosso conhecimento de v. s. o seguinte: Ha mais de um anno que minha senhora soffria de uma tosse terrivel e, tendo feito uso do vosso preparado *Xarope peitoral de alcatrão e jatahy*, teve o obtido admiravel resultado com o uso de um só vidro! Julgo que ficará inteiramente restabelecida com o que falta-gosso xarope.

Tatú-Assu, 28 de fevereiro de 1893 —*Miguel Leolino Ribeiro.*

O dr. Edmundo Lambert antigo e afamado medico de Campos, obteve os melhores resultados do emprego da *Essencia Pasos*, no rheumatismo, molestias da pelle, escrophulas, bombas e outras.

Os agentes

ADOLPHO VIANA & C.

Os depositarios: Baruel & C., rua Direita, n. 1—S. Paulo.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pesada; no entanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei-me completamente curado. E' tal a minha alegria, que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura.—Claudio Teixeira Martins, fazendeiro no Estado Oriental. (Firma reconhecida).

Depositarios: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Aos portuguezes

Mais morto do que vivo, vim de Portugal em procura da saúde que recuperei com dous vidros dos pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, pois os meus incommodos eram muitos e todos enumerados pela muita hemorrhoide de que soffria, o que attesto e juro, se preciso for.

Santa Rosa, 2 de outubro de 1895.

JOÃO LOPES ESTEVES

(Da *Gazeta da Tarde*)

Vende-se na drogaria Sul-Americana, de Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro, ns. 22 e 24 Rio de Janeiro, onde é encontrado, o *Anti rheumatico Paulistano*, o unico especifico que não precisa de adjutorios de fumentações, fomentações etc.

Dous a tres vidros são sufficientes para curar o rheumatismo syphilitico e hereditario.

Tambem acabam de chegar as populares *Pilulas sudoriferas* para curar as constipações, defluxos, tosses e dores de dentes.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Em Poços de Caldas, na Pharmacia José Augusto.

Em Piracicaba, na *Pharmacia Popular*.

Em Santa Maria, na pharmacia do mesmo nome. 7—1

Eu era assim

TOSSE, DOR NO PEITO

o escarro de sangue, soffreu durante quatro annos o sr. Antonio Martins Alves, rua Dr. Joaquim Silva, n. 141. Curou-se com o *Alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Augusto João Boemer

Já declarou ha tempos passar a assignar-se como acima, afim de evitar equivocos com o nome de Augusto Boemer, ex-fabricante de cerveja na freguezia da Penha, hoje fallido, com o qual nada tem Augusto João Boemer, proprietario e fabricante de cerveja denominada *Penha*, situada na avenida da Intendencia, ns. 19, 21 e 25.

5—2 AUGUSTO JOÃO BOEMER

Cognac de Cambará

Depositarios em Santos:

PIRES, MATTOS & C. 15-5...

Peitoral de Cambará

O mais poderoso debellador da coqueluche ou tosse nervosa é o Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes, LEBRE, IRMÃO & MELLO.

ULCERAS ☞ Velame de Rauliveira

Elixir depurativo

Formula do dr. Nestor de Carvalho. Preparado do pharmaceutico Alves Camara.

E' composto de vegetaes das Floras Paulista e do Amazonas.

30—26...

Aos doentes do estomago

ATTESTADO DO EXMO. SR. BARÃO DE MAR DE HESPANHA

Tenho prazer em declarar que obtive magnificos resultados com o Elixir Estomachico de Catmundia, dos srs. Rebello & Granjo, na enfraqueca ligada á dyspepsia, o que faço patente para bem dos que soffrem de taes doenças.

Capital federal, 27 de março de 1890.

BARÃO DE MAR DE HESPANHA

(terç. e sext.)

Companhia Fabril Paulistana

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS

Os srs. accionistas possuidores de cautelas de acções com 30 % de entrada, são convidados a apresental-os no escriptorio da Companhia, á rua Nottmann, n. 8, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem em substituição os titulos integrados, conforme a resolução tomada na ultima assembléa geral.

S. Paulo, 5 de novembro de 1895.

5—3 *Luiz de Andrade Mello*

Director-gerente

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram, para os fins convenientes, que venderam o seu negocio de sacos e molhados, sito á rua do Hippodromo, n. 43, ao sr. Manoel Monteiro da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus.

S. Paulo, 6 de novembro de 1895

3—2 ANTONIO DUARTE & C.

A' colonia catharinense

A commissão abaixo firmada tem a honra de solicitar de todos os catharinenses natos, domiciliados nesta capital, e bem assim daquelles que, não naturaes do Estado de Santa Catharina, estiverem, comtudo, a elle vinculados por laços de familia, o seu comparecimento, a 10 do corrente, ás 12 horas do dia, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio, á rua da Quitanda, n. 2, afim de tratar-se de assumptos que affectam directamente a mesma colonia e aos quaes se acham intimamente ligados os seus interesses.

S. Paulo, 6 de novembro de 1895.

JOSÉ F. DA SILVA MACUCO
JANUARIO MENDONÇA
DR. LUIZ DA FRANÇA
H. BERLINK
FAUSTO WERNER 4—2

A' praça

O abaixo assignado declara para os fins convenientes que acaba de adquirir todos os utensilios da torração de café sita á travessa do Braz, n. 23, pertencente ao sr. José Gonçalves da Silva Triumpho, livres e desembaraçados de qualquer onus, conforme escriptura particular passada nas notas do 8º tabellião desta capital.

S. Paulo, 6 de novembro de 1895.

4—2 MANOEL FERREIRA DE SOUZA

Peitoral de Cambará

Para debellar as tosses, ainda as mais rebeldes, não ha remedio tão efficaz como o Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes, LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Cognac de Cambará

Depositarios em Campinas:

JOÃO JORGE FIGUEIRO & C.

15—6...

Elixir depurativo

Formula do dr. Nestor de Carvalho. Preparado do pharmaceutico Alves Camara.

Cura o rheumatismo chronico e gottoso. 30—26..

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

Aos srs. pais e mais interessados

O *Instituto Feitosa* já está funcionando em predio proprio, á rua D. Ignacia, n. 4.

Villa Mariana, 5 de novembro de 1895.

6—2 MIGUEL ALVES FEITOSA

Cognac de Cambará

Depositario em Pindamonhangaba:

LUIZ F. CORREIA GUIMARÃES

15—6...

8 de outubro de 1895

Botucatú, 8 de outubro de 1895. Amigo D. Carlos, Botucatú

E' me gosto vos dar uma noticia que, naturalmente, me vos é agradavel. Como deveis saber, fui accommettido de uma forte occupação de pelle de caracter syphilitico. Medicou-me por espaço de 15 mezes com resultados quasi nulos, até que sugestionado por um amigo para fazer uso do Elixir M. Morato—relutei ainda assim, por me parecer que tratava-se de uma panacéa; porém, os meus soffrimentos venceram-me a relutancia e, decidi-me a fazer uso do Elixir M. Morato, não, porém, sem ouvir o meu medico assistente o dr. Miguel Zacarias de Alvarenga, que me deu o seu assentimento. Tomei cerca de 18 vidros do Elixir M. Morato, e foi quanto bastou para ver com immenso gaudio desapparecer o meu encommodo. Venho portanto, cumprindo um dever, dar-vos por esta o testemunho do meu reconhecimento, e, ao mesmo tempo, felicitar-vos pela benefica propaganda que tão humanitariamente fazeis do Elixir M. Morato.

Sou, etc. etc. LUIZ AUGUSTO TAVARES

1º tabellião de notas, escrivão do civel com seus annexos em Botucatú. (4ª, 6ª e dom)

Attenção

Previne-se ao commercio, que um certo negociante com loja de fazendas e armarinho e botequim desta cidade, costuma mandar assignar por um seu empregado de 12 annos de edade as letras ou ordens que acceita. Por isso é conveniente, depois de as letras assignadas feitas, serem reconhecidas por tabellião, que logo se encontrara a esperteza. 8—3

Molestias dos olhos

O Dr. Theodomiro Telles, ex interno da Clinica de Molestias dos Olhos da Faculdade do Rio de Janeiro, pratica a operação recommendada por *de Graefe* Contra as affecções glaucomatosas e em relação a outras operações emprega os processos modernos.

Consultas das 12 ás 2 Ladeira de S. João, 16. (até 24)

Molestias dos olhos

O dr. Gabriel Raja, oculista italiano, tem seu consultorio na rua da Esperança, 3, esquina do largo da Sé, dando consultas das 8 ás 11 e das 2 ás 4. (até 25)

Cognac de Cambará

Depositarios em Taubaté:

CARVALHO & ROSAS 15—6..

Peitoral de Cambará

A bronchite, a asthma, as affecções pulmonares e todas as enfermidades das vias respiratorias curam-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares

Os agentes, LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Cancros, Bouba — Velame de Rauliveira

Elixir depurativo

Formula do dr. Nestor de Carvalho. Preparado do pharmaceutico Alves Camara.

Cura o cancro syphilitico. 30—26 ..

Ao publico e aos Banco

O abaixo assignado, fazendeiro em S. Carlos do Pinhal, declara que perdeu hoje em Rio Claro duas letras do valor de quarenta e tantos contos cada uma, vencimento a seis e dez mezes.

Previne por este meio todas as pessoas para que não façam transacção alguma com as referidas letras, pelas quaes não se responsabilisa.

Rio-Claro, 6 de novembro de 1895.

5—2 JOÃO CANDIDO GOMES

Descalvado

O dr. LEONEL ROSA abriu seu escriptorio no Descalvado e acceita causas nas comarcas vizinhas. 60—2

Papeis pintados para forrar salas e vidros para janellas, vendem-se, por preços incomparaveis, na CASA CABRAL, á rua do Seminario, 10 S. Paulo. 30—16

A' praça

Communico a esta praça e ás demais com que tenho tido transacções que vendi o meu estabelecimento commercial ao sr. G. Brevigliori, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando a meu cargo todo o activo e passivo.

Pedreira, 1º de novembro de 1895.

ANGELO GAZZETTA

Concordo:—G. BREVIGLIERI

3—1

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma sala de frente, independente. Rua Direita, 20. 3—2

MENINA—Na rua da Liberdade, 62, precisa-se de uma de 12 a 14 annos.

PRECISA-SE de uma criada na rua da Liberdade, 62.

PRECISA-SE de um moço com 14 ou 16 annos, para um kiosque. Informa-se na avenida Rangel Pestana, n. 205. 3—1

PESSOA habilitada e com longa pratica de lavoura offerece os seus serviços para uma administração, não fazendo questão de localidade. Quem precisar queira deixar carta nesta redacção á J. 3—2

Celso Matheus Ferreira

Herminio Matheus Ferreira e familia (ausente), Virgilio Cabral e familia, Epaminondas Matheus Ferreira e Carlos Matheus Ferreira convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja da Sé, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, por alma de seu pranteado irmão e cunhado **Celso Matheus Ferreira**, fallecido em Pernambuco. Antecipam seus agradecimentos. 3—1

Mobilias

Pessoa habilitada com boas fabricas de moveis na capital federal encarrega-se nesta de reformar mobilias fazendo qualquer trabalho de pintura e lustro com a maxima perfeição, á rua da Gloria, 46. Acceita-se trabalho para o interior. 3—1

VINHO DE CHASSAING

RE-DIGESTIVO

Recettado desde 30 annos

CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES"

é o alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, adoptado na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e corrige os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria, e em todas as pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE

Cura pelos

Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e isento de toda acção irritante

Paris, 8 Av. Victoria e todas as Pharmacias.

15 de Novembro

Medalhas commemorativas da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil; distinctivos para sociedades, clubes, collegios, bandas de musica, etc.

1$000 cada uma

Casa Rodovalho Junior & C., travessa da Sé, n. 8, e rua José Bonifacio, n. 11. 3—1

COGNAC DE CAMBARÁ

DEPOSITARIO EM GUARAREMA

José de Almeida Diogo

15—6 ..

Elixir M. Morato

Certifico, em fé do meu grau, que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—*Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

Rua de S. Bento 11

(4ª, 6ª e dom)

COQUELUCHE

O allivio das crianças e o socego das familias encontram-se no **Xarope contra a coqueluche**, formulado pelo dr. visconde de Ibitinunn; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 64 B, pharmacia Rebello & Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, em casa dos srs. **Barnel & C.**, largo da Sé n.

(terç. e sext.)

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas cronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento, se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

Rua S. Bento, n. 11

(4ª, 6ª e dom.)

COGNAC DE CAMBARÁ

DEPOSITARIOS EM CAÇAPAVA

PAULO GUIMARÃES & C.

15—6...

Socio ou commanditario

Deseja-se encontrar um socio ou commanditario com o capital de 15 a 20 contos para augmento de um negocio lucrativo. Dirigir as melhores referencias. Para informações e dirigir cartas á rua 25 de Março, n. 14, para ser procurado. 3—3

Elixir M. Morato

Certifico, em fé do meu grau, que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Alem de Sá Mendes.* (Vassouras).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

Rua de S. Bento, 11

(4ª, 6ª e dom)

COGNAC DE CAMBARA'

DEPOSITARIO EM LORENA

João Domingos Arneiro

15—6...

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ÉTAT

Vendidas em caixinhas metallicas selladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio -- 30 de Setembro.

COGNAC DE CAMBARÁ

DEPOSITARIOS EM JACAREHY

Araujo & Martins

15—6..

Dr. Vieira de Mello

Antigo clinico da capital federal, com longa pratica da especialidade

MOLESTIAS DA PELLE

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Tratamento de todas as molestias cutaneas, syphiliticas e urinarias pelos methodos mais proveitosos.

Cons.—*Largo da Sé, n. 7.*

Resid. *Rua Rego Freitas, n. 5*

DOENÇAS DO PEITO

O

Xarope Peitoral Balsamico

DE

REBELLO & GRANJO

Formulado pelo dr. Figueiredo Magalhães

E approvado pela exma. Junta de Hygiene

CURA

Tosses rebeldes.	Catarrho chronico.
Coqueluches.	Tisica pulmonar.
Bronquites.	Tisica laryngea.
Defluxo asthmatico	Influenza etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes este excellente preparado opera sempre de um modo maravilhoso, como o attestam os proprios doentes e innumeros medicos que têm experimentado seus effeitos.

VENDE-SE Á

Rua Primeiro de Março, n. 64-B

(ANTIGO)

CAPITAL FEDERAL

Em S. Paulo: Barnel & C., largo da Sé n. 2

(terç. e sex.)

COGNAC DE CAMBARÁ

DEPOSITARIO EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

Pedro Cursindo

15—6...

Optimo negocio

Tendo os proprietarios da acreditada fabrica de torrefação de café, moagem de sal, de milho etc., denominada

Café Móka

resolvido a mudar-se para a lavoura, por isso offerecem á venda o seu estabelecimento. Para ver e tratar na propria fabrica, rua Conselheiro Nebias, n. 78. Fazem a venda em boas condições.

10—10 *J. Ferraz & C.*

Guano de peixe

Esplendido adubo para vinhas e cafezaes. Vende-se na rua José Bonifacio, n. 41, casa Guerra & C. 10—10

Grande venda em

Leilão

DE

excellentes machos e bestas do Paraná, magnificos cavallos para montaria, arreios, carroças, um carrinho (aranha), em perfeito estado, com os competentes arreios, e diversos accessorios, para animaes e carroças.

Sabbado, 9

A's 10 horas

A' rua 25 de Março

Em frente ao Mercado

CHAVES LEAL

(Escriptorio, á rua de S. Bento, 64-B)

Com auctorisação do illm. sr. João Baptista de Oliveira venderá, ao correr do martello:

Excellentes animaes para sella e carroça, um magnifico carrinho (aranha), carroças, arreios e quantidade de accessorios para animaes, carros e carroças

Vendas ao correr do martello.

Sabbado, 9

A's 10 horas

A' rua 25 de Março

Em frente ao Mercado

O LEILOEIRO

Chaves Leal

Grande

Leilão

DE

JOIAS

De cautelas vencidas e não resgatadas em tempo, da casa de penhores do illmo. sr.

HENRIQUE MERLINO

Havendo quantidade de finas joias com e sem brilhantes, saphiras, topasios, esmeraldas, amethistes, perolas e outras pedras finas, relogios, correntes, chatelaines, broches, pulseiras, anneis, bixas, collares, etc.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 1/2 horas

14, Rua do Seminario, 14

Constando das seguintes cautelas

103	660	1177	1506	1636
118	664	1194	1514	1656
177	750	1195	1518	1671
254	764	1198	1520	1677
255	868	1259	1522	1685
259	874	1309	1531	1687
306	884	1310	1533	1694
313	890	1348	1561	1700
373	896	1428	1564	1719
396	813	1476	1565	1736
427	816	1433	1569	1748
454	891	1443	1574	1750
455	942	1451	1584	1753
486	1031	1473	1588	1764
504	1035	1479	1599	1768
514	1091	1480	1607	1770
519	1151	1481	1610	1952
627	1152	1484	1621	—
633	1157	1489	1633	—
654	1169	1494	1634	—

Havendo entre as cautelas descriptas, joias de fino gosto e valor, que serão vendidas pelo que alcançarem em franco leilão.

Chamamos a attenção dos srs. negociantes de joias e ourives, para este importante leilão.

Aviso

Os srs. mutuarios poderão resgatar ou reformar suas cautelas até á vespera do leilão, pagando as despezas da mesma.

Tudo será vendido ao maior lanço ahido em franco leilão.

Sabbado, 9 do corrente

Rua do Seminario, n. 14

Casa de penhores

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

(Escriptorio á rua da Caixa d'Agua, 17)

BOM LEILÃO

DE

Moveis, louças, quadros, especies etc.

A. VAZ

Auctorisado

pela exma. sra. D. M. Burton

VENDERA'

Sexta-feira, 8 do corrente

A' rua Conselheiro Nebias, 57

A's 11 1/2

O seguinte:

Cadeiras avulsas, sofá, tapete, diversos quadros, reposteiros, camas diversas, commodas, *toilettes* lavatorios, cresados mudos, cabides, cadeiras de balanço, guarda-vestidos, mesa de jantar, guarda-louças, relogio, fogão para kerosene, louças diversas, bateria de cozinha, mesas de cozinha, banheiros, madeiras etc. etc.

Sexta feira, 8 do corrente

A' rua Conselheiro Nebias, 57

A's 11 1/2 horas

ENTREGA EM SEGUIDA

A. VAZ

Leilão judicial

De seccos e molhados, armação, balcão, balança, pesos e medidas etc. etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio e agencia

8-A, rua Marechal Deodoro, 8-A

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 1ª vara de orphanos e ausentes, fará leilão franco dos bens arrecadados e pertencentes ao espolio de Amaro Franco Godinho, existentes no estabelecimento que foi do mesmo, no

RUA BARÃO DE IGUAPE, 8

Sexta-feira, 8 Sexta feira

A'S 11 e 1/2

Seccos e molhados

EM CAIXAS, SACCOS e GARRAFAS: Espirito de vinho, rhum, kimmel, hollandina, genebra, cervejas nacional e extrangeira, azeite, agua de Seltz, vinho do Porto e Bordeaux, bitter Lucmão, vinho Collares, cognac Julio Robin e Bisquit, fernet Branca, chartreuse, cacau e outros muitos finos.

Completo sortimento de conservas em vidros e latas, velas de composição, caixas de gomma, chá Ayson e preto, caixas de bacalhau, sardinha, arroz, feijão, farinha de trigo, saccos de milho, latas de banha, cebolas, sabão, carvão phosphoros, lenha, barris com vinho, vinagre e aguardente, pipa com aguardente, ban

Revista scientifico-litteraria, enriquecida com magnificas photo-gravuras, contendo 32 paginas e uma de supplemento impressa a côres.

Será publicada em Berlim, nos dias 1 e 16 de cada mez, sob a direcção do dr. João Ribeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores brasileiros.

O NOVO MUNDO

Assignatura, anno, 16$000
Numero avulso, 1$000
Recebem-se assignaturas e annuncios de quarto e oitavo de pagina na
AGENCIA GERAL NO BRASIL:
CESAR RIBEIRO, rua 15 de Novembro, 11
E NAS SUB-AGENCIAS
HENRIQUE DE VILLENEUVE—Rosario, 110—Rio.
CATILINA & C.—Bahia.
HUGO & C.—15 de Novembro, 79—Recife.
CARLOS PINTO & C.—Pelotas.

IMPORTANTE E GRANDE
LEILÃO
DE
Enorme quantidade de excellentes moveis austriacos e nacionaes, lindo grupo estofado, guarnições completas para alcovas, ditas para sala de jantar, serviços de crystal baccarat, ditos de porcellana, granito, quadros a oleo e a oleographia, espelhos, cortinas, reposteiros, jarras e vazos para flôres, geleiras, fructeiras, centro de meza, galheteiros e talheres de crystofle, bandeijas de metal fino, licorejros á phantasia, louças etc.

CHAVES LEAL
(Escriptorio á rua de São Bento, 25 B)
Devidamente auctorisado venderá por conta e ordem de quem pertencer:

Bôa mobilia austriaca completa, cadeiras com balanço, mezinhas de centro, ditas redondas, ditas á phantasia para fumantes, *guéridons*, pannos aveludados, toalhinhas redondas para cadeiras, tapetes francezes, cortinas e reposteiros, lindo grupo estofado, quadros a oleo e oleographia, espelhos, jarras e vazos para flôres, *bibelots* de terra-cotta, *fayence e biscuit*. Guarnição completa para alcovas; ricas peças avulsas, entre as quaes se destaca lindo guarda-casacas com porta de espelho de crystal *biseauté*, rico leito de nogueira para casal, ditos francezes para casal e para solteiros, *toilettes*, commoda com marmore duplo e espelho, ditos de fogão, guarda-vestidos de desarmar, ditos inteiriços, criados-mudos á Luiz XV, e de armario, cortinados e cupulas, cortinas, serviços completos fina porcellana para *toilette*, ditos para quarto, *verres d'eau*, quadros, enfeites, espelhos, porta-luvas, porta-leques, porta joias, porta-extractos e magnifico piano forte de meio armonio, com filetes dourados, auctor allemão, (quasi novo).

Commodas e meias commodas, cadeiras austriacas e americanas, cabides, tapetes para cama e porta.

Magnifica roleta dupla, mesa com cavalettes para a mesma, rodas, fichas, cartões, bolas de marfim e mais accessorios.

Solida mesa elastica de cannella ciré, guarda-pratas, guarda-louças, guarda-comidas com tela de zinco, sofaletes com encosto, mesas para intervallo, cadeiras austriacas, bom regulador, toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar, quadros, caças e fructas, cabides, apparelhos completos de porcellana de Limoges, para almoço e jantar, ditos para chá e café, ditos para refrescos e sorvetes, pratinhos para doce, ditos de granitos, talheres de christofle de primeira qualidade, salvas, bandejas, assucareiros, baldes, cafeteiras de fino metal branco, geleiras, fructeiras, compoteiras, centros de mesa, galheteiros, licoreiros, copos, taças, calices e garrafas para vinho, licor e agua de superior crystal *baccarat*, quantidade de molhados finos, conservas em vidros e em latas.

Grande arandela para 4 luzes, mesas para copa, dita com pia de ferro, bateria de cozinha uma grande taboleta do

(Hotel Central)

Vendas a todo preço para entrega das chaves da casa ao comprador do contrato,

HOJE
Sexta-feira, 6, Sexta-feira
A's 11 horas
NA RUA DE S. BENTO, 67
(SOBRADO)
PELO AGENTE DE LEILÕES
CHAVES LEAL

EXCELLENTE
Leilão
DE
Magnificos moveis e utensilios proprios para um collegio.
Sabbado 9 Sabbado
AO MEIO-DIA
EM VILLA MARIANNA
Na antiga chacara Flora
CHAVES LEAL
(Escriptorio á rua de S. Bento, n. 25-B)
Auctorisado

Na fórma da lei, pelo illmo. sr. *Miguel Alves Feitosa*, concelhado director do *Instituto Feitosa*, que mudou o seu collegio para outro predio, venderá diversos moveis e utensilios existentes na antiga casa, a saber:

Magnifica mesa mobilia austriaca, diversas mesas de varios tamanhos, ditas para classe, oleados, 1 tribuna, 1 sineta, 30 cadeiras austriacas, ditas americanas, ditas para viagem, secretárias, cadeiras de vime para as mesmar, carteiras americanas, canapés de vime, sofaletes com palhinha, 40 camas para solteiro, lavatorios de madeira, grande porção de canecas, bacias e cuspideiras de agathe, mesa grande com 4 gavetas, guarda-louças, estantes, bateria de cosinha e um fogão pequeno quasi novo.

Vendas a todo preço
Sabbado, 9
Ao meio-dia
Na Villa Marianna, antiga chacara da Flora,
PELO AGENTE DE LEILÕES
Chaves Leal

SAQUES SOBRE PORTUGAL
NAZARETH, VELASCO & C. --- RUA DE SÃO BENTO, N. 33-B

Sacam sobre as seguintes localidades:

LISBOA .. .. **Banco Commercial de Lisbôa**
(CAPITAL: RS. 4.000:000$000 fortes)

Abrantes
Agueda
Alandroal
Albergaria a Velha
Alcobaça
Alemquer
Alfandega da Fé
Alijó
Aljezur
Aljustrel
Almeida
Almeirim
Almodovar
Alter do Chão
Amarante
Amares
Anadia
Arcos de Valle de Vez
Arganil
Armamar
Arouca
Arroyollos
Arronches
Aveiro
Aviz
Batão
Barcellos
Batalha
Beja
Belmonte
Bólho
Borba
Braga
Bragança
Cabeceiras de Basto
Cadima
Caldas da Rainha
Caldas das Taypas
Caldas de Vizella
Caminha
Campo Maior
Cannas de Senhorim
Cantanhede
Carrazeda d'Anciães
Carregal do Sal
Castello Branco
Castello de Palva
Castello de Vide
Castendo
Castro Daire
Cêa
Celorico da Beira
Celorico de Basto
Certã
Chaves
Cintra
Coenjães
Coimbra
Condeixa a Nova
Cortiço da Serra
Covilhã
Crato
Cuba
Elvas
Escalhão
Espinhal
Espozende
Estarreja
Estremoz
Evora
Fafe
Fão
Faro
Feira
Felgueiras
Ferreira do Zezere
Figueira de Castello Rodrigo
Figueira da Foz
Figueiró dos Vinhos
Fornos d'Algodres
Freixo d'Espada á Cinta
Fronteira
Góes
Gollegã
Gouvêa
Guarda
Guimarães
Idanha a Nova
Ilhavo
Lagôa
Lagos
Lamego
Leiria
Loulé
Louzã
Lousada
Macedo de Cavalleiros
Mangualde
Marco de Canavezes
Marinha Grande
Mealhada
Melgaço
Mertola
Mesão Frio
Midões
Visconde de Tramagal
Bento de Souza Carneiro
Joaquim Diogo Morte
Manoel de Oliveira Campos & Filho
Emygdio da Silva Ferreira
Joaquim Pereira de Mello
Antonio Manoel da Fonseca
Antonio Ernesto de Magalhães
José Pedro de Mendonça
Francisco de P. Ingiez de Oliveira
Miguel Augusto Proença
Gonçalves & Brito
José Jacintho
Raphael Augusto Dona
João Eleuterio da Silva & Sobrinho
José Joaquim da Silva Menezes
Julio C. Ferreira Duarte
Jorge Pereira & C.
Travassos & Vinagre
Aencio Borges Ferreira Pinto da Silveira
João de Oliveira e Cunha
Joaquim Lourenço da Silva Carvalho
Augusto Cesar da Cunha Moraes
Antonio Pereira Junior, successores
João Marques Serrão
Rodrigo Teixeira Pinto
Banco de Barcellos
Manoel J. Mendes Costa
Manoel Joaquim de Souza Tavares
Joaquim Guilherme da Cunha Pignatelli
Miguels & Estrella
Luiz Lopes da Trindade
João Pedro Soares
Marcellino Saldanha Lopes dos Santos
Francisco de Moura Coutinho Basto
Antonio José de Almeida
Antunes & Irmão
Francisco José da Costa e Silva
José Pinto de Souza Castro
Domingos José Pereira
Meiras, Irmãos
Joaquim Adelino Marques & Filhos
Gregorio Gomes Lopes
Antonio Augusto Barreiras
Antonio Maria de Almeida e Silva
José Guilherme Morão
Alfredo Augusto Ribeiro
Francisco Antonio Mimoso
José Bernardino de Almeida
Julio de Almeida Baptista
José Joaquim Borges
Antonio Augusto Correia da Silva Cardoso
Antonio José Lopes Magalhães Barroso
Antonio Pires Franco
Banco de Chaves
Jorge Antonio de Oliveira
Manoel José da Costa Freitas
José Tavares da Costa, successor
Antonio Simões Barrico
José Joaquim Borges
Banco da Covilhã
Francisco Maria Panasco
Viuva de Francisco Quintanilha
Manoel dos Santos Lopes
José Antonio Bordallo Velho
Antonio das Neves Loureiro
Manoel José Gonçalves Villas Bôas
Vasco Marques Valente
José Maria Sedas
Banco Ebarense
Oliveira & Fernandes
João Evangelista da Silva
Luna Sequerra
Antonio Bernardo Coimbra
Bernardino José da Cunha
Godinho & Irmão
Henriques & C.
Bernardo Augusto Lopes & C.
Manoel Mendes de Abreu
João da Costa Abreu & Filho
Eugenio Guerra Taborda
Antonio Victorino Bugalho
Joaquim Gomes Ferreira
José Antonio Gameiro
Antonio Rodrigues Frade
José Joaquim Rodrigues
Manoel Pinheiro Guimarães
José Augusto Preto
Joaquim Marques Machado
José Miguel Gimenes
Luiz Bordas y Marimon, em Portimão
Menezes & Fonseca
Manoel Joaquim Henriques
Manoel Rodrigues Correia
Luiz G. Vianna de Lemos
Adrião Joaquim Lopes de Souza Gonçalves
Alexandre José Nunes
José Cabral & Irmão
Manoel Barros de Aguiar
Gervasio da Silva Netto
Augusto Ferreira Brandão
Antonio Joaquim Durães (dr.)
Bartholomeu José Pereira
Antonio Correia da Silva & Filhos
Luiz Pinto da Rocha
Mira
Miranda do Corvo
Miranda do Douro
Mirandella
Mogadouro
Moimenta da Beira
Mondim de Basto
Monchique
Moneão
Montalegre
Monte-mór o Novo
Monte-mór o Velho
Mortagua
Moura
Murça
Nellas
Odemira
Olhão
Oliveira de Azemeis
Oliveira do Bairro
Oliveira do Hospital
Ourique
Outil
Ovar
Pardelhas
Paredes de Coura
Pedrogão Grande
Penacova
Penafiel
Penamacôr
Pecegueiro (Sever do Vouga)
Peniche
Peso da Regoa
Pinhel
Poiares (Santo André de)
Pombal
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Ponte de Sôr
Portalegre
Portel
Porto
Povoa de Lanhoso
Povoa de Varzim
Proença a Nova
Redondo
Reguengos
Rezende
Ribeira de Pena
Rio Maior
Regoa
Sabugal
Santa Comba Dão
Santarem
Santo Thyrso
S. Cosmado
S. João da Pesqueira
S. João de Arcias
S. Pedro do Sul
S. Thiago do Cacem
Sarzedas
Sattam
Serpa
Setubal
Silves
Sinfães
Sobrado de Paiva
Sobreira Formosa
Soure
Taboa
Taboaço
Tarouca
Tavira
Tentugal
Thomar
Tocha
Tondella
Torre de Moncorvo
Torres Novas
Torres Vedras
Trancoso
Vagos
Valença
Valle Passos
Vallongo
Vianna do Castello
Villa de Rei
Villa do Bispo
Villa do Conde
Villa Flôr
Villa Franca do Xira
Villa Nova de Cerveira
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova de Foscôa
Villa Nova de Ourem
Villa Nova de Portimão
Villa Pouca de Aguiar
Villa Real
Villa Real de Santo Antonio
Villa Verde
Villa Viçosa
Vimioso
Vinhaes
Vizeu
Vouzella
Manoel Rodrigues Correo
Manoel Pereira Batalhão
Augusto Cesar Dias de Lima
Viuva de João Baptista de Araujo L. & Fº
Francisco José Bartholo
Francisco Dias da Silva Chaneco
Antonio José Alves de Carvalho
José Sebastião
Francisco José da Cunha Guimarães
Antonio Julio de Moraes Caldas
Domingos José Marques de Aguiar
João Antonio Rodrigues, successor
José Manoel Pereira
Antonio José Zorro
Domingos Augusto da Silva
Gonçalves Costa & Irmão
João Maria Corrêa Barbosa
Viuva M. C. Santos Mendonça
Antonio José da Silva Guimarães
João Baptista de Oliveira
Arthur de Pina Ferrão
José Jacintho, em Almodovar
Mathias Marques Gonçalves
Joaquim Ferreira da Silva
Antonio Valente de Almeida & Filho
Manoel Antonio Borbosa
Augusto Thomaz Barreto
Luiz Antonio Guedes
Victorino da Silva Alves Nunes & C.
Joaquim Antonio Rodrigues e Silva
Antonio Martins da Silva
José Maria Monteiro
João Alves Barreto
José Antonio dos Santos & C.
José Henrique Simões
José Luiz da Cunha & Irmão
Manoel Luiz Fernandes da Rocha
Manoel Gomes Cardoso
Francisco Pereira Carneiro
Antonio Antunes Esperança
Alexandre José Dias de Carvalho
Manoel Pereira Penna & C.
D. J. Ferreira Guimarães
José Ferreira do Valle
Viuva de José Luiz da Silva
A. Germano da Fonseca Santos
Beltran & Sobrinho
Antonio Correia Junior
Souza & Filho
Raphael José da Costa
João Alves Barreto
Arthur Lucas Gonçalves
José Lopes Correia
José Severino Soares
José Carlos de Sá Teixeira
Joaquim Augusto de Queiroz
José Augusto de Medeiros Leal
Alfredo Correia da Silva Carvalho
Antonio Correia de Paiva
Ezequiel de Soveral Rodrigues
Francisco Rodrigues de Azevedo
Antonio da Silva Leites
M. D. Ferreira de Almeida
J. Nascimento e Oliveira
Manoel Luiz Martins
Isidro Pinto Carrôpo de Menezes
Alfredo Augusto Ribeiro
Mattos & Irmão
Domingos Mendes Mathias
Antonio Joaquim Esteves
João Baptista Ribeiro
José de Mello Nogueira
João Rosado, successores
Manoel Rodrigues Pontes
Francisco Pereira da Silva Sardo
Manoel Gonçalves Salvador
Antonio da Silva
Joaquim Antonio da Silva
Raymundo Catrim de Souza & Filho
Joaquim Pedro Marques
Adriano Antonio Moutinho de Andrade
Eugenio Ferreira da Encarnação
Leite Ribeiro
Joaquim José Fernandes Guimarães
Antonio Fernandes Adão
Banco Mercantil de Vimeur
João Henriques Neves
José Cardoso
Manoel de Freitas Craveiro
Balthazar Correia de Moraes
José Lucio Baptista
João Lucas da Costa
Antonio José Correia de Souza
Francisco Antonio Ferreira
Sotero Caio da Silva Neves
Luiz Bordas y Marimon
João José de Souza Moraes
Albano Eduardo da Costa Lobo
Sebastião Ramirez
José Joaquim Peixoto
Antonio Silveira
Antonio Alves Coelho
Fernandes & Irmão
Luiz Pereira do Valle & Filho
Barão de Costeira

MADEIRA—Funchal
TERCEIRA—Angra do Heroismo
Luiz da Rocha Machado
João Carlos da Silva

ILHAS
FAYAL—Horta
S. MIGUEL—Ponta Delgada
Thomaz Pereira da Silva
Clemente Joaquim da Costa

Loanda
AFRICA
Gonçalves Machado & C.

SAQUES SOBRE HESPANHA
Saccam sobre seiscentas e tantas localidades.

Rua de S. Bento, n. 33-B
S. PAULO
18—15

Aviso ás Mãis de Familia
FARINHA LACTEA NESTLÉ é o **melhor alimento** para as crianças de tenra idade, é o **alimento** o mais **completo** não precisando senão agua para a sua preparação, é o **alimento** o mais **seguro** para facilitar o desmamar, é o **unico alimento** recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome *NESTLE* sobre todas as caixinhas.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir a niphe de passarinho sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em **VEVEY** Em PARIS 16, Rue du Paré-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha-se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importadoras de Especiarias e Armazens de Chá.

HERM. STOLTZ & C.
RUA JOSÉ BONIFACIO, 25
RIO DE JANEIRO — S. Paulo — HAMBURGO
Importação de artigos de armarinho e ferragens, bacalhau, manteiga e mais artigos de estiva
REPRESENTANTES DE:
Cornelius Heyl, Worms—Couros.
R. F. J. Alexander & C.—Linha «Alexander» para machinas de costura.
Frazão & C., (Rio)—Fio em chicote e novellos.
Antonio José Dias & C. (Rio)—Papeis pintados.
(quar. sex. e dom)

LIQUIDAÇÃO REAL DE MOVEIS
PELO CUSTO, ATÉ 31 DE DEZEMBRO
RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 19

Manoel Duarte d'Oliveira, resolvendo liquidar o seu emporio de moveis para mudança de ramo de negocio, vende o grande stock, composto de mobilias de quarto, mobilias de sala (Thonet), guarda-vestidos, guarda-casacas, mesas elasticas, finalmente, tudo moveis de vinhatico, jacarandá, peroba de Campos, colchões de crina vegetal e capim e almofadas de marcella.

Vende tambem a suas fabricas, á rua Conselheiro Furtado, n. 87, movidas a vapor, com machinismos aperfeiçoados, madeiras de vinhatico, pinho sueco, cabreuva e jacarandá, placagem de tuya, mogno, pau-rosa e oleo, bancos para marceneiros, utensilios, etc. Aluga-se ou vende-se o predio da fabrica. 20—2

PREÇOS DO CUSTO

HOTEL FREITAS
FREITAS-HOUSE
Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar; bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.
LARGO DA LAPA, 92
RIO DE JANEIRO — alt. até 31 nov.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS
Cura quasi sempre! Allivio sempre!
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
de
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Beaujon, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

FRANCE — BRAZIL
COMMISSÕES — REPRESENTAÇÕES
Dr. GEORGES DUPONT

VINHO GIRARD
Pode-se preparar em casa e com grande economia, *A AGUA MINERAL* analoga as aguas naturaes
COMPRIMIDOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados com os Sais extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY*

MOLESTIAS DO PEITO
LAGRIMAS SIBERIANAS
do Dr. Dupont
Capsulas com Creosoto, Iodo, de Iodeto de Potassio de Iodeto de Iodo, Phosphato de Cal — Cadeia.

MOLESTIAS SECRETAS
Capsulas ANTI-BLENORRHAGICAS
do Dr. Dupont
Com essencia de Sandalo e Salol

SHERRY-KOLA — Tonico e reparador
FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorose, Debilidade, Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue de Poissy, em PARIS
E em todas as principaes Pharmacias.
PEPTO-KOLA — Chaire des Impotentes

Todos estes afamados productos acham-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias.
UNICO REPRESENTANTE PARA O ESTADO DE S. PAULO
ANDRÉ BOURDELOT — CAIXA 217
48 B — Rua da Boa Vista 48 — B
quintas e dom.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — THE. TARANNE N° 14
CONTRA: Asthenia, Vertigos, Chloro, Palpitações, Dyspepsias, Fraqueza, Colicas, Enxaquecas, Febre amarella, etc.
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

EU ERA ASSIM
Cheguei a ficar quasi assim
Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope pectoral de alcatrão e jotaby**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado,
Consegui ficar assim !!
completamente curado e bonito.
Esse xarope cura
TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE E
Escarros de sangue
Preço do vidro ..... 1$000
UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL
J. M. Pacheco & C.
Rua dos Andradas, N. 59
EM S. PAULO
Rua Direita, 1
BARUEL & C.

EU NÃO ERA ASSIM
MAS IA FICANDO ASSIM
MARCA REGISTRADA
se insistisse em usar medicamentos mal preparados. Graças ao peitoral de
CECROPIA PALMATA
(COMPOSTO)
DE
Alexandre Rangel
estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficacissimo contra **influenza, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**
Em S. Paulo: *Drogaria Paulista*, de Alves Lima & C., rua do Rosario, n. 7 e *Pharmacia do Norte*, avenida Rangel Pestana, n. 110-A.
AVISO
Para EVITAR AS IMITAÇÕES previne se que o *Cecropia Palmata* está engarrafado em vidros chatos e acondicionados em uma caixa de papelão e leva a marca registrada acima.
(até 30 nov.)

POLYTHEAMA
EMPREZA FERNANDES PINTO & C.
GRANDE COMPANHIA EQUESTRE
DE
PAULO SERINO
HOJE — HOJE
Sexta-feira
Brilhantissima funcção
ESPECIAL PROGRAMMA
Exhibir-se-ão sorprehendentes exercicios equestres e gymnasticos
INTERMEDIOS COMICOS
Pelos desejados clowns
PACO BUSTO
Moreno e Oscar
Terminará com uma interessante pantomima
Brevemente
O jockey d'Epson
Amanhã, sabbado, nova funcção
Funcção todas as noites
Bilhetes á venda na Charutaria do Ponto dos Bonds até ás 5 horas da tarde.
DOMINGO, 2 funcções
A' tarde e a noite

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA G. MILONE & C.
Grande Companhia Internacional de VARIEDADES PHANTASTICAS
DE
H. SCHUMANN
A grande attracção da exposição de Chicago
20 artistas de reputação universal
TRABALHOS COMPLETAMENTE NOVOS
Esta Companhia acaba de fazer grandes successos no Theatro Apollo do Rio de Janeiro.
Sendo muito extenso o repertorio da Companhia e limitado o numero de espectaculos nesta capital será o programma variado todas as noites.
EXTRAORDINARIAS E SURPREHENDENTES NOVIDADES
HOJE Sexta-feira, 8 de novembro **HOJE**
SEGUNDA ESCOLHIDA E VARIADA FUNCÇÃO
AS MARAVILHAS
La Regaloneita preciosa e graciosa
As sympaticas gemeas **Maud e May Taylor**
MLLE. SIRENE — MLLE. DELLA WINA
O gigante comico ROLANDO
Novos e sensacionaes trabalhos de equilibristas, jogos malabares, contorcionistas e acrobatas.
Os bilhetes á venda desde 9 horas da manhã ás 5 da tarde, na confeitaria Castellões, depois na bilheteria do theatro.
Preços—Camarotes de 1ª e 2ª ordem, 25$; ditos de fr. 15$; poltronas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$; entradas para camarotes, 2$.
Depois dos espectaculos haverá bonde para todas as linhas.

Elixir M. Morato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

COGNAC DE CAMBARÁ

DEPOSITARIO EM CRUZEIRO

Antonio N. de Mendonça

15—6...

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO
COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES
BRONCHITES, ASTHMA
Tisica, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS
das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS
ATTESTAM A SUA GRANDE
Efficacia
A venda em todas as Pharmacias E DROGARIAS

Depositarios em S. Paulo
BARUEL & C.
1, Rua Direita, 1
LARGO DA SÉ, 2

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas perfumarias.

Criada

Precisa-se de uma bôa criada de quarto. Paga-se bem; é excusado apresentar-se quem não tiver bôas referencias.

Trata-se na rua Aurora, n. 58
3—3

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA
LINHA DO BRASIL

O PAQUETE

Rosario

Com. GHISOLFI

Sahirá de Santos em 10 de novembro para
Genova e Napoles
tocando no Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Pernambuco.

Preços
Classe distincta para Genova, frs. 400
Classe distincta para Napoles, frs. 425
Terceira classe para Genova ou Napoles frs. 60

Acceitam-se passageiros para Marselha e Barcellona, com baldeação em Genova.
3ª classe, frs. 70.

Saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.

Dão-se bilhetes directos e cumulativos para todas as principaes cidades da Europa, como Roma, Milão, Paris, Londres, Berlim, Vienna etc.

Para passagens e mais informações com os agentes:
EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.
EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Travessa do Santo Antonio (sobrado).
(24, 28, 31 out. e 2, 4, 6, 7, 8 e 9

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur

O VAPOR

BÉARN

esperado em **Santos** até ao dia 15 deste mez, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevideo e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 12-a
Santos—Rua 15 de Novembro, 17
Rio de Janeiro—Rua da Alfandega, 82.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

O paquete allemão

STRASSBURG

esperado no dia 2 de novembro, carregará em Santos para
Antuerpia e Bremen
sahindo no dia 15 de novembro, tocando no
Rio de Janeiro e Bahia

Este vapor tem esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bulow & C.
S. PAULO
Rua de S. Bento

N. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. negociantes de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a Companhia não se responsabilisa por faltas ou por troca de marcas no caes.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, ao haver

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Sahidas de vapores no mez de novembro

PARA O

RIO BAHIA LISBOA e HAMBURGO

OS VAPORES

Cintra Capitão Th. Sauberlich, sahirá no dia 15.
Amazonas Capitão H. K. Kier, sahirá no dia 2?.
Olinda Capitão J. Braden, sahirá no dia 27.

Todos os vapores desta Companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, é de 140$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

Liverpool, Brasil And River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

Serviço de passageiros para Nova-York

O PAQUETE

WORDSWORTH

sahirá provavelmente para
NOVA-YORK
no dia 17 do corrente.

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldenção.

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN. **Rua Primeiro de Março, 87.**

Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & Co., LD.

Rua Primeiro de Março, 68
RIO DE JANEIRO

ELIXIR M. MORATO

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

De Santos

TRENT
em 22 de novembro.

TAMAR
em 20 de dezembro.

Do Rio

THAMES
em 20 de novembro.

NILE
em 4 de dezembro.

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Do Rio

NILE
em 20 de novembro.

CLYDE
em 3 de dezembro.

N. B. Recebem-se passageiros com destino a
CHERBOURG
para todos os vapores de carreira, sahindo do **Rio de Janeiro.**

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Oropesa

Esperado do Rio da Prata, no dia 13 do corrente, sahirá, do Rio de Janeiro, para
Lisbôa
Vigo
La Pallice, (La Rochelle)
Plymouth
e **Liverpool**
depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em diante no porto de LA PALICE (La Rochelle), em logar de BORDÉOS.

Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 23 e £ 25.
» » ida e volta, £ 33 e 37.10.0
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £ 24 e £ 30.
1ª. ida e volta, £ 36 e £ 45.
3ª dita, £ 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Este paquete não recebe passageiros de 2ª classe.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 18

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 8 de novembro de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.050
Hamburgo	1.274	1.300
Italia	—	1.010
Portugal	—	504
New-York	—	5.517
Montevideo	9 1/4	9
Buenos Aires	9 1/4	9

British Bank

Londres	9 1/4	9
Paris	1.032	1.050
Hamburgo	1.274	1.300
Italia	—	1.020
New-York	—	5.500

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.264	1.286
Londres	9 5/16	9 1/8
Paris	1.024	1.038
Italia	—	995
New-York	—	5.390
Portugal	—	476
Hespanha	—	925

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.044
Italia	—	1.015
Portugal	—	480

Commercio e Industria

Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	1.031	1.045
Hamburgo	1.273	1.290
Portugal	—	490
Italia	—	1.015

Fratelli Cresta

Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	—	1.052
Hamburgo	—	1.299
Italia	—	995
Lisboa e Porto	—	476
Hespanha	—	920
Beyrouth (Turquia)	—	9 1/16
Montevideo	—	5.500
Buenos-Aires	—	5.200

O mercado abriu hontem frouxo, não affixando os Bancos tabellas durante a maior parte do dia.

Perto das 3 horas todos expozeram a tabella de 9 1/4 a 90 d/v sobre Londres.

Os saques pouco numerosos, effectuaram-se a 9 5/16 e 9 3/8, que foi a melhor taxa do dia.

O mercado fechou frouxo.

Preço de venda dos soberanos, 25$500.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, Victor Nothmann.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
150 acções da Paulista c/30 %, a 113$.
98 acções da Mogyana, int., a 207$.
232 acções da Paulista int., a 290$.
28 acções da Viação, a 40$.
16 acções da Mogyana, a 205$.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp.
Soberanos	25$500	25$400
Acções		
Bancos:		
Comm. e Ind.	—	245$
S. Paulo	—	190$
Credito Real, c/hyp.	200$	150$
Idem, idem com 20 %	—	20$
Cert. comm.	150$	—
União de S. Paulo 1ª scr.	—	19$
Idem, 2ª série	—	14$
Lavradores	—	140$
Constructor e Agr.	—	90$
Commercial do Rio de Janeiro	210$	—
Mercantil de Santos, int.	—	100$
Banco União de S. Carlos int.	—	220$
Banco União de S. Carlos com 40 %	—	100$
B. do Ribeirão Preto.	250$	—
Melhoramentos de Jahú, int.	250$	210$
Industrial Amparense	120$	110$
Apolices		
Geraes 5 %	960$	920$
Geraes (ouro) 4 %	—	1:015$
Estado	—	1:000$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	71$	69$
União	65$	64$
Intend. Municip.	—	80$
Intendencia de Taubaté	85$	—
Debentures		
Dumont	—	50$
Melhoramentos	200$	150$
Viação Paulista	—	60$
Aguas de Taubaté	65$	—
Sorocabana	70$	—
Acções		
Companhias:		
Paulista	300$	290$
Idem com 30 %	120$	110$
Mogyana	210$	205$
Idem com 20 %	—	40$
Mechanica Import.	—	100$
Drogas Est. S. Paulo	—	20$
Lupton	110$	100$
Arens	—	20$
Mac Hardy	65$	50$
Antarctica	—	25$
Viação Paulista	50$	35$
Ferro-Carril	50$	25$
Agua e Luz	80$	40$
Telephonica	—	50$
Mercantil e Industrial	60$	30$
Mater. para Construc.	—	—
Argos Paulista	—	10$
Industrial	—	50$
Melhoramentos	—	34$
Gaz de São Paulo	—	34$
Stupakoff	50$	20$
Bragantina	50$	10$
Gaz de Campinas	200$	150$
Progredior	—	20$
Formicida	25$	15$
Industrial de S. Bernardo	—	5$
Alliança Industrial	20$	—
Rural de S. Paulo com 40 %	—	40$
S. Paulo Constructora	—	1$
Upton	—	5$
União do Commercio	200$	—
Importadora Paulista	50$	5$
Commercial Paulista	—	200$
Dumont	—	150$
Balnearia Santo Amaro	—	50$
Italo-Paulista	—	30$
Frontão Paulista	—	20$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m.
Cambio:
Bancario, sem taxa.
Particular, 9 1/2.
Mercado, frouxo.

Santos, 3 h.
Bancario, 9 3/8.
Particular, 9 1/2 e 9 9/16.
Mercado, calmo.

Santos, 11 h. 30 m.
O mercado de café abriu com bôa procura para bons lotes, visto a frouxidão do cambio.

Santos. 3 h.
Constam alguns negocios de bons lotes por preços irregulares.

Rio, 10 h. 5 m.
Bancario, 9 1/2.
Particular, 9 9/16.
Café:
Entradas, 10.216 saccas.
Embarques, 16.675.
Vendas, 18.000.
Typo 7, 22$500.

Rio, 11 h. 15 m.
Bancario, 9 7/16.
Particular, 9 1/2.

Rio, 3 h. 5 m.
Bancario, 9 3/8 e 9 1/2.
Particular, 9 7/16 e 9 9/16.
O mercado fecha com o bancario, a 9 7/16.
Banco da Republica, 9 1/2.
Particular, 9 1/2.
Vendas de soberanos, 25$500.
Ditas de apolices de 5 %, 959$ e 960$.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 5 a 10 de novembro:

Café bom	1$870	kilo
Escolha	$870	»

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

8 Santos, *Paraguassú.*
8 Portos do Sul, *Itaipava.*
8 Rio da Prata, *Aquitaine.*
9 Rio da Prata, *Portugal*
9 Liverpool e esc., *Nasmyth.*
10 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
10 Buenos-Aires, *Douro.*
11 Genova e esc., *Maranhão.*
12 Havre e esc., *Entre Rios.*
13 Havre e esc., *Corrientes.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

8 Rio da Prata, *Chili.*
8 Marselha e esc., *Aquitaine.*
8 Southampton e esc., *Tagus.*
8 New-York, *Maskelyne.*
8 Pernambuco e esc., *Itabira.*
9 Santos, *Camocim.*
9 Portos do Sul, *Itapacy.*
9 Trieste e esc., *Orion.*
9 Genova e esc., *Matteo Bruzzo.*
9 Hamburgo e esc., *Paraguassú.*
10 Bordeaux e esc., *Portugal.*
10 Portos do Norte, *S. Salvador.*
10 S. Mathaus e esc., *Victoria.*
11 New-York, *Kaffir Prince.*
11 Genova e esc., *Maranhão.*
12 Genova e esc., *Rosario.*
12 Portos do Sul, *Iris.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

8 Rio, *Mecwe.*
9 Rio, *Chili.*
9 Rio-Grande, *Pelotas.*
10 Rio, *Camocim.*
10 Rio, *Itapacy.*
12 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
12 New-York, *Asiatic Prince.*
13 Rio, *Iris.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

8 New-York, *Pascal.*
8 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
9 Rio, *Douro.*
10 Genova e esc., *Maranhão.*
12 Hamburgo e esc., *Cintra.*
15 Bremen e esc., *Strassburg.*

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO DE 1895

Presidente interino, C. P. Vianna; secretario interino, Pereira Lima; deputados, João Candido Martins, Domingos Loureiro da Cruz e Camillo José de Sampaio.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Rosa Junior & Silva negociantes estabelecidos na praça de Santos, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Francisco Baisi, socio da firma Francisco Baisi & C., da praça de Bragança, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Camillo Ratto & C., negociantes desta praça e da de Santos, para o registro de sua firma—Registre-se.

Os srs. deputados Christiano Peregrino Vianna e João Candido Martins, que foram commissionados para se entenderem com a Secretaria da Associação Commercial sobre o melhor local para Secretaria da Junta, declaram que tendo procurado o presidente da mesma Associação e a elle exposto o objecto de sua commissão, este respondeu-lhes que a Junta podia remover-se para qualquer dos commodos do predio que estivesse vago e que ella preferisse. Examinando taes commodos declara a commissão que o existente no pavimento terreo é insufficiente e que os tres do pavimento superior, embora reunidos, mal accommodam a Secretaria, e, tambem não têm o mesmo apparato do salão em que actualmente funcciona a Secreteria, tendo apenas a vantagem de evitar a escada do 2.º andar, e que expondo ao presidente da Associação as suas impressões, este lhes prometteu que em breve tempo adquirirá a Associação melhor predio, para o que já obteve do governo o emprestimo, de mil contos de réis, e então cederá á Secretaria da Junta as accommodações que forem mais vantajosas para o seu serviço.

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor inglez *Biela*, entrado de Liverpool a 4 do corrente:

1 cx. idem, á C. Lupton.
2 ditas idem, A. Baptista & C.
50 eixos á C. União Sorocabana.
1 cx. pertences machinas, á C. Lupton.
24 chapas aço, á mesma.
172 barras aço, idem
11 ats. idem, á mesma.
20 barras ferro, idem.
101 chapas, idem, idem.
100 cxs. cerveja, a A. Trommel & C.
49 brcs. enxadas, a Ferreira Souza & Peixoto.
8 ditas louça, a F. J. Saraiva.
1 cx. machinas, a Pereira Mendes & Comp.
4 ditas idem, C N T, á ordem.
150 ats. ferro, á C. União do Commercio.
1 cx. colheres e garfos, á mesma.
400 ditas folhas Flandrès, idem.
715 brcs. pás, a Richter Brenne & C.
1 cx. material sapateiro, a P. J. dos Santos & C.
1 dita algodão. V C, á ordem.
1 dita machinas, a Alves Portal.
15 brcs. enxadas, a Borges, Milhomens & Guimarães.
20 ditas idem, a Gaspar & C.
174 cxs folhas de Flandres, aos mesmos.
1 gigo louça, a H. Theil & C.
1 dito idem, aos mesmos.
5 cxs. machinas, F M C, á ordem.
1 cx. rede, E H, idem.
1 dita cutelaria, a C. H. & Barker.
1 dita ferragens, a Peixoto Estella.
1 brc. idem, ao mesmo.
6 ditas ferramentas, idem.
2 cxs. obras de metal, a C. Feldmann.
27 ats. aço, a E. Barnaud.
10 ditas pás, aos mesmos.
2 cxs. fazendas, a F. Müller.
1 dita mercadorias, a M. Levy Frères & C.
2 ditas fazendas, aos mesmos.
1 dita idem, idem.
2 gigos louça, a E. E. Arow.
1 cx. cutelaria, ao mesmo.
5 ditas fazendas, a J. Salomon Levy.
1 dita tecidos, a Kleberg & C.
11 fds. lã, D L, á ordem.
2 cxs. fazendas, a Martin & Levy.
5 brcs. aguas gazozas, a J. Bradshaw & C.
10 cxs. idem, aos mesmos.
1 dita material sapateiro, a B. A. Teixeira.
34 ats. aço, á C. Docas de Santos
1 cx oleado, a Richter Brenne & C.
1 gigo louça, a L. Moura & C.
14 cxs. chocolate, á C. Lupton.
6 ditas fazendas, a J. Flach.
10 brs. porco, a E. Guimarães & C.
1 cx. ferragens, aos mesmos.
1 lata gleia, idem.
94 ats. chapas, a J. Buccolo & C.
339 ditos ferro, aos mesmos.
380 barras idem, idem.
84 ats. tubos, idem.
6 cxs. ferragens, a Hasenclever & Comp.
2 brcs. enxadas, aos mesmos.
1 dita cafeteiras, idem.
8 ditas bacias, idem.
1 dita fouces, idem.
120 pedaços massa, á *São Paulo Railway.*
270 peças machinas, á mesma.
2 ditas idem, idem.
1 cx. machinas, idem.
9 ditas idem, idem.
68 pares rodas, idem.
34 lustros, idem.
34 engrs. machinas, idem.
32 cxs. idem, idem.
1 brc. limas, idem.
1 dita fio, a Lion & C.
1 dita cutelaria, aos mesmos.
1 dita pannos, a Bloch Frères & C.
3 ditas lãs, aos mesmos.
5 ditas fazendas, a Cohen & Greyfus.
6 ditas idem, aos mesmos.
6 ditas idem, idem.
3 ditas idem, idem.
1 dita idem, idem.
5 ditas idem, idem.
4 ditas lenços, idem.
2 ditas lã, idem.
2 ditas idem.
1 dita lampiões, a Abreu Teixeira & Comp.
2 ditas idem, aos mesmos.
3 brcs. ferragens, idem.
100 ats. ferro galvanisado, a Coelho Rodrigues & C.
2 cxs fazendas, a Severino Irmão & Oliveira.
1 dita idem, aos mesmos.
1 dita idem, idem.
2 ditas idem, idem.
50 brcs. estanho, á C. Mechanica Importadora.
1 cx. machinas, á mesma.
1 dita correias, idem.
1 dita ferragens a Barbe & C.
3 ditas idem, aos mesmos.
2 ditas idem, a A. Arbenz.
2 engrs. idem, ao mesmo.
40 barras estanho, idem.
1 brc. idem, idem.
1 cx. fumo, E I G, á ordem.
50 ditas bacalhau, J P C, idem.
50 ditas idem, idem, idem.
12 ditas fazendas, a J. Veissohn & Comp.
20 brcs. pregos, Z B & C. á ordem.
2 cxs. ferragens, idem, idem.
20 brcs. sulphato, idem, idem.
145 cxs. folhas de Flandres B, idem.
649 ats. ferro, idem, idem.
500 ditos idem, idem, idem.
8 gigos louça, a Mattos G. Gomes.
3 cxs. pelés, a John Frazer.
5 ditas machinas ao mesmo.
27 peças, idem, idem.
200 ats. chapas, a A. Trommel.
1 cx. roupas, a Otto Schloembach.
1 dita ferragens, ao mesmo.
2 ditas obras de latão, idem.
10 ditas papel, idem.
1 dita ferragens, idem.
2 ditas estanho, a J. Lotufo.
3 brcs. arame, ao mesmo.
90 ats. ferro, idem.
9 gigos louça, a Domingos Bastos.
4 brcs. idem, ao mesmo.
2 gigos idem, idem.
1 brc. vidros, idem.
24 gigos louça, a Cardoso M. Bastos.
2 brcs. idem, ao mesmo.
17 gigos louça, a Costa Santos.
12 brcs. idem, ao mesmo.
15 gigos idem, a Garcia Netto.
5 brcs. idem, ao mesmo.
3 ditas idem, idem.
10 ditas idem, a Guimarães Sampaio.
3 peças balanças, H P S, á ordem.
3 cxs. idem, idem, idem.
7 ditas fazendas, a Hasenclever & Comp.
2 fds. obras de juta, aos mesmos.
1 cx. tecidos, idem.
14 ditas fazendas, idem.
16 gigos louça, a H. Stoltz.
1 fd. couro, ao mesmo.
2 ditas fazendas, idem.
1 cx. panno, L, á ordem.
20 brcs. barro, idem, idem.
10 ditas enxadas, idem, idem.
7 ditas ferragens, idem, idem.
1 brc. idem, C B, idem.
1 cx. idem, idem, idem.
16 ditas idem, idem, idem.
2 brcs. idem, idem, idem.
32 ditas arrebites, idem, idem.
25 cxs. folhas Flandres, idem, idem.
1 dita chapas, idem, idem.
233 ats. arame, idem, idem.
85 brs. sulphato, ao Serviço Sanitario.
1 dito tinta, á C. Industrial.
25 latas oleo, a Gaspar & C.
43 ditas soda, P S C, á ordem.
40 brcs. chlorato potassa, C J, idem.

DE MANCHESTER

25 cxs. fazendas, a Poyares & C.
25 fds. idem P. V. á ordem.
2 cxs. gomma, a Pereira & Villela.
1 peça ferro fundido, aos mesmos.
4 cxs. idem, idem.
6 ditas obras de cobre, B C M O, á ordem.
3 ditas idem, idem, idem.
6 brcs. gomma idem, idem.
4 dita amido, idem, idem.
8 ditas idem, idem, idem.
2 ditas drogas, idem, idem.
2 ditas azul, idem, idem.
5 ditas drogas, L, idem.
6 ditas fazendas, a Arnaldo Diogo.
7 brcs. material para alvejar, B C M O, á ordem.
1 cx. tinta, idem, idem.
3 brcs. sulphato, idem idem.
2 cxs. cores, idem, idem.
5 ditas chlorreto de cal, L. idem.
5 ditas acido carbolico, idem, idem.

DE GLASGOW

20 cxs. linha algodão, a J. C. Pauly.
22 ditas idem, ao mesmo.
34 ditas idem, E S. á ordem.
15 fds, panno H, idem.

Vapor allemão *Salerno*, entrado de New-York em egual data:

6 cxs. obra de madeira, A R, á ordem.
28 ditas livros impressos, a W. R. Cassels.
100 ditas oleo, a G. Leite & C.
10 brs. cebo, ao *London Brasilian Bank.*
300 brcs. breu, a Z Bülow & C.
8 ditas, C M S P á ordem.
1000 cxs. kerozeno, a Quayle Davidson & C.
1000 ditas idem, aos mesmos.
1000 ditas idem, idem.

DE BALTIMORE

1000 brcs. farinha, C R, á ordem
200 brs. banha, idem, idem.
500 brcs. farinha, a J. Campos.
150 ditos idem, G. G. Ribeiro.
150 ditas idem, a Guayle Davidson & C.
500 ditas, idem, aos mesmos.
1500 ditas idem, idem.
500 brs. banha, M. á ordem.
1000 brcs. farinha, idem, idem.
500 brs. banha, a Quayle Davidson & C.
500 ditos idem, aos mesmos.
50 ditos toucinho, idem.
200 ditas idem, K V C, á ordem.
50 ditos idem, ao *London Brasilian Bank.*
1000 ditos banha ao mesmo.
250 ditos idem, o A. Tronnellel & C.

Banco de Araraquara

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realisar		98:200$000
Emprestimos:		
Por contas correntes garantidas	257:327$950	
» » » de movimento	235:274$775	492:601$725
Titulos descontados:		
Sobre esta e outras praças		155:689$540
Letras a receber		37:681$100
Caução da Directoria		60:000$000
Titulos cancionados		302:887$150
Immoveis:		
Pelos pertencentes ao Banco		12:791$900
Predio em construcção		25:283$600
Moveis e utensilios		2:715$800
Estampilhas		605$310
Diversas contas		18:375$450
Caixa:		
Dinheiro existente		36:360$386
		1.243:141$961

PASSIVO

Capital:		
Valor de 2.500 acções de 200$000 cada uma		500:000$000
Fundo de reserva	45:000$000	
Lucros suspensos	20:000$000	
Lucros e perdas	25:161$006	90:161$006
Depositos:		
Em contas correntes de movimento e outras		208:466$815
Deposito da Directoria		60:000$000
Titulos de terceiros		37:681$100
Garantias de contas correntes		302:887$150
Dividendos:		
Saldo do 3.º ao 6.º não reclamado		2:765$000
Juros, descontos, commissões, cambios etc.		41:180$890
		1.243:141$961

Araraquara, 5 de novembro de 1895

Manoel de Paula Machado, presidente — *Jorge Botelho*, guarda-livros

Brasilianische Bank für Deutschland, Hamburg

Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 31 de outubro de 1895

INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO

Contas correntes garantidas	3.752:104$220
Letras a receber	2.199:818$870
Letras descontadas	3.070:472$820
Letras cancionadas	4.758:502$900
Valores caucionados	1.187:200$000
» depositados	257:765$950
Caixa: em moeda corrente e em ouro	4.253:601$260
	19.479:463$020

PASSIVO

Contas correntes com juros	2.091:557$670
» » sem juros	5.099:278$450
Depositos a prazo	570:843$450
Titulos em caução e deposito	6.293:471$850
Diversas contas	105:779$280
Caixa: matriz e filial	5.409:01e$340
	19.479:463$020

S. E. ou O.

Os directores, HARDER—HACKEROTT

FOLHETIM (80)

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE PHILIPPE IV)

CAPITULO XX

DE COMO QUEVEDO DESEMPENHOU UM PAPEL A QUE NÃO ESTAVA ACOSTUMADO

III

—Decerto disse; mas, como os alcaides se respeitam muito uns aos outros, Gambôa não se quiz intrometter num processo começado por Gutterres.

—Nem podia; mas Gutterres ha de apparecer, e veremos o que resulta. Emquanto a mim, logo que daqui saia, vou ver o tal ferido. Mas, a proposito de ferimentos, quem trata dos vossos?

—Um barbeiro, amigo do sr. Gandaleon.

—Bem; para cousa de tão pouca importancia um barbeiro basta e sobeja. Veiu a proposito esta prisão, para que os vossos amigos vos não vejam coxear: fazei de conta que estais no hospital e não na cadeia, que ou eu não sou Quevedo, ou daqui vos arranco tão sem difficuldade como haveis entrado sem culpa.

IV

—D. Francisco, ó D. Francisco, disse naquelle momento Gandaleon.

—O que é? exclamou Quevedo.

—Um dos moços, disse apressurado Gandaleon, acaba de me dizer que entrou na cadeia o commendador de Montiel, de quem tenho mais medo que da peste.

—E' uma mentirola, disse Quevedo a D. Lopo, porque o tal commendador não anda por aqui, visto que não cheira a toleima; e que andasse, pouco importava, porque o sr. commendador de Montiel não é pessoa que valha mais que o tempo que se perde em vel-o e fugir para se livrar do contagio. A que tempos chegámos, oh! veneras! e em que debeis peitos vos sustentais! Lá vou, irmão alcaide. Ficae com Deus, D. Lopo, não vos desespereis, porque um homem nunca deve desesperar-se, e confiae em que, succeda o que vos succeder, tereis animo bastante para o achar suave e de pouca monta.

—Adeus, D. Francisco, disse D. Lopo; olhae que confio em vós para que me arranqueis a esta soledade e a este aborrecimento; o ponto é que vos atrevais a ir a casa de minha tia.

—Isso é pela outra; entretanto, irei a casa da vossa tia, por vossa tia e por ella. E a Calderona?

—Essa sei eu que lá ireis sem vos incumbir.

V

—D. Francisco! repetiu do alto da escada do calabouço Gandaleon.

—Lá vou, lá vou matar essa impaciencia, amigo alcaide. Vamos lá; ficae com Deus, D. Lopo, e até á vista, que será quando eu estiver esclarecido a respeito dos vossos negocios e possa vir dizer-vos alguma cousa que valha a pena.

—Ide com Deus, D. Francisco, respondeu D. Lopo, e não esqueçais que vos fico aguardando com impaciencia.

Quevedo sahiu do calabouço, e, pouco depois, da cadeia, dando á porta um dobrão de quatro a Gandaleon, não porque fosse propenso a dar, mas porque sabia que ninguem é propenso a servir, se lhe não dão.

Quevedo, embuçado na sua capa, tomou em direcção á Porta Cerrada, metteu pela rua dos Latoeiros, entrou na da Conceição Jeronyma, seguiu pelas de Atocha, de Leão e de Francos, metteu á rua do Nino, e a meio desta parou defronte de uma casa, que tinha o numero 4. Bateu a uma porta.

Aquella porta abria num muro baixo e que se não podia dizer muito limpo.

Por detraz do muro via-se a copa, ou, antes, as pontas dos esqueletos de algumas arvores fructiferas, o que indicava que por detraz daquelle muro havia um quintal não muito grande, porque por cima do muro, e a pouca distancia, divisavam-se cinco vãos do andar principal de uma casa, sobre os quaes corria immediatamente um alpendre denegrido e arruinado.

O vão do centro tinha na frente, assentado em quatro cachorros, uma sacada de madeira.

Os dous de cada lado eram janellas de peitos.

Tanto estas janellas como a sacada eram guarnecidas de vidraça ordinaria.

A parede desta pequena casa estava manchada por largos goteirões, vestigios da chuva.

A casa, vista da rua, inspirava tristeza.

Mas, vista do pateo anterior, quando se abria a porta, offerecia a idéa da desolação.

Havia alli uma fonte secca composta de troços de marmore desunidos e quebrados e alguns esqueletos de arbustos resequidos em volta das arvores.

(Continúa)